



Relatório de **Gestão 2015**

www.unimedfesp.coop.br





Relatório de **Gestão 2015**

www.unimedfesp.coop.br



SUMÁRIO

06
PALAVRA DA DIRETORIA EXECUTIVA

09
INSTITUCIONAL

12
DESTAQUES DO ANO

16
PLANO DE ADEQUAÇÃO
ECONÔMICO-FINANCEIRA (PLAEF)

18 - **RESULTADOS**

- 18** - Resultados
- 18** - Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs)
- 22** - Comercial
- 22** - Gestão de Pessoas
- 27** - Núcleo de Desenvolvimento Humano (NDH) - Cursos
- 28** - Medicina Baseada em Evidências (MBE)
- 28** - Atenção Primária à Saúde (APS)
- 31** - Recursos Próprios
- 33** - Núcleo de Atenção à Saúde (NAS)
- 37** - Núcleo de Gestão Estratégica (NGE)

- 39** - Contas Médicas
- 41** - Gestão Atuarial e Riscos
- 44** - Cadastro de Informações
- 46** - Gestão do Conhecimento
- 48** - Jurídico
- 51** - Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)
- 56** - Ouvidoria
- 58** - Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE)
- 61** - Relações Empresariais
- 61** - Marketing
- 63** - Serviços Administrativos
- 64** - Compras
- 66** - Sustentabilidade
- 68** - Faturamento
- 70** - Desempenho Financeiro
- 71** - Tecnologia da Informação

73
ORGANOGRAMA

74
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

76
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

121
DADOS CADASTRAIS

122
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



GESTÃO UNIDA E PARTICIPATIVA

Concluimos nosso segundo ano de gestão à frente da Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp), e temos uma grande certeza: “o prazer no trabalho aperfeiçoa a obra”. Cada integrante da Diretoria Executiva pode confirmar as sábias palavras do filósofo Aristóteles, pois o desafio a que nos propusemos só pôde ser superado porque trabalhamos com paixão pelo Sistema Unimed Paulista. O ano de 2015, principal-

O COOPERATIVISMO DE TRABALHO MÉDICO TRAZ, EM SI, A CHAVE PARA A SUPERAÇÃO DE QUALQUER OBSTÁCULO: A UNIÃO.

mente para aqueles que atuam no mercado da saúde suplementar, demandou bastante determinação e foco por parte das operadoras de planos de saúde.

O contexto de judicialização da medicina, regulações por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), inflação médica crescente, altos valores de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs), entre muitos outros aspectos que impactam na operação de uma empresa como a Unimed Fesp, já representam o cotidiano de nosso trabalho. Mas isto não nos impediu, e nem impedirá, que continuemos exercendo nossas funções tendo como objetivos principais a valorização do médico cooperado e a prestação de uma assistência médica de quali-


dade aos nossos clientes.

Mais uma vez, o fato de compormos um sistema cooperativista de trabalho médico se mostrou um importante diferencial. Diante de um cenário econômico adverso e, também, das dificuldades envolvendo a operação de planos na cidade de São Paulo - maior centro econômico do País - a Unimed Fesp contou com o apoio irrestrito das Unimed Singulares e Federações Intrafederativas filiadas, tornando possível transpor os reveses e alcançar os melhores resultados possíveis para todo o conjunto do Sistema Unimed. Para se ter ideia, finalizamos o último período de 12 meses com um acréscimo de 101,3% nas reservas financeiras da Fesp em relação ao ano anterior.

Vivenciamos um ano intenso

no que se refere aos avanços internos da cooperativa e também no relacionamento com empresas contratantes, parceiros, Unimed e demais públicos. Temos consciência de que nenhum trabalho de alta qualidade pode ter êxito se não houver esforço, comprometimento, resiliência, solidariedade e, principalmente, união. E foram essas habilidades, oriundas do conjunto das Unimed do Estado de São Paulo, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, além de uma gestão aberta e participativa, que permitiram a transformação de horizontes pouco otimistas em saldos positivos.

**Diretoria Executiva
Federação das Unimed do
Estado de São Paulo**



**COM 48 ANOS DE
EXISTÊNCIA, O
SISTEMA UNIMED
É CONSIDERADO
HOJE COMO O
MAIOR SISTEMA DE
COOPERATIVISMO
DE TRABALHO
MÉDICO DO MUNDO**

3. INSTITUCIONAL

SOBRE A FESP

Com 48 anos de existência, o Sistema Unimed é considerado hoje como o maior sistema de cooperativismo de trabalho médico do mundo, e também a maior rede de assistência médica do Brasil, estando presente em 84% do território nacional.

A primeira cooperativa médica do País foi fundada em 1967, na cidade de Santos, em São Paulo. Ao longo dessas quase cinco décadas de existência do cooperativismo de trabalho médico no Brasil, o Sistema Unimed evoluiu tanto em âmbito nacional, quanto estadual.

Somente no Estado de São Paulo, existem hoje 79 cooperativas médicas, que contam com mais de 21 mil médicos cooperados e atendem a 4,4 milhões de benefi-

ciários. Neste cenário, a Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp) atua como representante institucional das outras 78 cooperativas paulistas. Uma das importantes funções da Fesp é contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento das Unimeds do Estado. Para exercer esse papel, a Federação apoia e assessora as cooperativas associadas em áreas como tecnologia da informação, consultoria jurídica, qualificação de recursos próprios, além de defender os interesses das Unimeds do Estado.

Adicionalmente à vertente institucional, a Fesp também exerce o papel de operadora, comercializando e gerenciando planos de saúde a clientes empresariais que tenham sede, uni-

dades ou operações no Estado de São Paulo, objetivando sempre ampliar o mercado de trabalho e proporcionar remuneração justa para os médicos cooperados, além de garantir o atendimento de alta qualidade aos clientes em localidades diversas.

Tanto em sua atuação institucional, quanto em seu papel como operadora de saúde, a Fesp atua em prol do desejo dos médicos pioneiros que deram início ao Sistema Unimed: promover uma assistência de saúde de alta qualidade e lutar por uma remuneração mais justa para os médicos cooperados. Para isso, a Federação segue os princípios internacionais do cooperativismo, que são:

- 1) Adesão Voluntária e Livre;
- 2) Gestão Democrática;

**ÀS FEDERAÇÕES:
PROMOVER A
APROXIMAÇÃO, FACILITAR
O RELACIONAMENTO
ENTRE AS SINGULARES E
PRESERVAR A AUTONOMIA
DE CADA FEDERAÇÃO.**



- 3) Participação Econômica dos Membros;
- 4) Autonomia e Independência;
- 5) Educação, Formação e Informação;
- 6) Intercooperação e;
- 7) Interesse pela Comunidade.

MISSÃO

A Federação das UnimedS do Estado de São Paulo tem a missão de promover o fortale-

cimento e desenvolvimento das cooperativas UnimedS do Estado de São Paulo. No alcance da sua missão proporciona condições para o desenvolvimento ordenado e planejado e para o aprimoramento contínuo das atividades empresariais, da unidade política e administrativa das Federações Intrafederativas e das cooperativas Singulares de sua área de ação.

De acordo com a interpretação das cooperativas filiadas, a Federação tem sua missão definida dentro do escopo da representação política, da promoção da integração e do desenvolvimento estratégico e o assessoramento operacional às cooperativas. Para cumprir sua função, define, como princípios, em relação:

- Ao cooperativismo: Praticar e di-

fundir a doutrina.

- Às Federações: Promover a aproximação, facilitar o relacionamento entre as Singulares e preservar a autonomia de cada Federação.
- Às Singulares e grupos seccionais: Buscar a uniformização administrativa através de instrumentos normativos, desenvolver programas de educação e conscientização continuada e

respeitar a autonomia de cada Singular.

- Aos clientes: Identificar e atender as necessidades, superando suas expectativas.
- Aos funcionários: Praticar administração participativa e transparente, incentivar a criatividade e a capacitação, propiciar um ambiente de trabalho de mútuo respeito, manter política de cargos, salários e

benefícios.

- Aos prestadores de serviço: Desenvolver a parceria, propiciar trocas de experiências, reconhecer e valorizar os serviços prestados.
- À comunidade: Desenvolver, apoiar e participar de eventos sociais, culturais e desportivos, incentivar a promoção da saúde e a prevenção de doenças, dentro das disponibilidades.

4. DESTAQUES DO ANO

PARCERIA COM O GOVERNO DE SÃO PAULO

Em 2015, a Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp) estreitou sua relação com o Governo do Estado de São Paulo. Uma das iniciativas realizadas em parceria são as negociações para compra conjunta de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs) e medicamentos de alto custo.

Além de contribuir para a redução de processos judiciais, a medida ajudará a diminuir o preço dos fármacos, como afirmou o secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Dr. David Uip, em palestra Magna, no 32º Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo (Suesp). Neste evento, o secretário citou o exemplo do novo medicamento utilizado para a cura da hepatite C, que por ter um custo elevado é passível de ser alvo de judicialização. “O remédio tem o custo de R\$9 mil para o Estado e de R\$54 mil para a saúde suplementar. É muito melhor nos unirmos para negociar o preço e comprar o medicamento para todos os paulistas”, ressaltou Uip.

EM BUSCA DA CERTIFICAÇÃO

Visando obter melhores resultados nos processos internos, e também manter-se adequada às determinações da Agência Nacional de Saúde Su-

plementar (ANS), a Fesp iniciou o processo de certificação da ISO 9001:2015 e da Resolução Normativa (RN) 277. A medida busca ampliar a satisfação dos clientes e a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços.

Para alcançar este objetivo, foi desenvolvido o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). A ideia é orientar os colaboradores por meio de uma equipe de multiplicadores e auditorias internas, alinhando os processos realizados dentro da organização. O escopo de certificação da RN 277 será a operadora. De acordo com o cronograma elaborado para implantação do SGQ, a auditoria externa da ISO 9001:2015 está prevista para acontecer no final de 2016, enquanto a da RN 277 será realizada no fim de 2017.

APOIO AO CREMESP

Além da aproximação com o Governo do Estado de São Paulo, em 2015 a Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp) estreitou os laços com as entidades de classe, como por exemplo, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

No primeiro semestre de 2015, a Fesp declarou oficialmente o seu apoio ao exame do Cremesp, que

EM 2015, A
FEDERAÇÃO DAS
UNIMEDS DO
ESTADO DE SÃO
PAULO (FESP)
ESTREITOU SUA
RELAÇÃO COM
O GOVERNO
DO ESTADO DE
SÃO PAULO



**DURANTE O
32º SIMPÓSIO
DAS UNIMEDS
DO ESTADO
SÃO PAULO
FOI ENTREGUE
O RELATÓRIO
FINAL DAS
INVESTIGAÇÕES
SOBRE A MÁFIA
DA OPMEs**



A partir da esquerda, o deputado Ricardo Izar, o diretor de Mercado da Fesp, Antônio Luiz Chaguri, o presidente da Unimed Centro-Oeste Paulista, Orlando Fittipaldi Junior, o promotor de justiça José Bednarski, o desembargador Ney Wiedemann e o deputado Lelo Coimbra

visa à boa formação dos médicos. Além disso, a Federação se comprometeu a, em médio prazo, exigir o exame como critério de contratação de médicos.

CPI DAS OPMEs

Em 2015, o combate à máfia das Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) esteve em evidência no cenário da Saúde Suplementar, devido à instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das OPMEs.

Os deputados apoiados pelo Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE) da Fesp, Ricardo Izar Jr. e Wellington Coimbra, contribuíram e entregaram o relatório final das investigações aos dirigentes da Fesp, durante uma mesa de debate sobre o tema, realizada no 32º Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo (Suesp).

Com o intuito de fomentar os debates sobre as distorções nas negociações

de OPME, em 2015 a Fesp promoveu e apoiou eventos relacionados ao tema, como por exemplo o Congresso Nacional de OPME.

**PORTABILIDADE
EXTRAORDINÁRIA**

No dia 2 de setembro, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decretou a alienação compulsória da carteira de clientes da Unimed Paulista. Para garantir

a assistência aos beneficiários da cooperativa médica, a Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), a Unimed do Brasil, a Central Nacional Unimed, a Unimed Seguros, junto com a ANS, o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual de São Paulo e o Procon/SP, firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que deu aos clientes a possibilidade de realizarem a por-

tabilidade extraordinária para os produtos específicos disponíveis na Unimed Fesp, Central Nacional Unimed ou Seguros Unimed. Para atender a essa demanda, a Fesp montou uma ampla estrutura de atendimento, bem como reforçou os seus canais de atendimento para esclarecer as eventuais dúvidas dos beneficiários, dando todo o suporte necessário aos clientes interessados na migração.

5. PLANO DE ADEQUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA (PLAEF)

Em fevereiro de 2015 a Federação apresentou o Plano de Adequação Econômico-Financeira (Plaef) junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O Plaef prevê uma série de medidas visando ao saneamento de todas as inadequações econômico-financeiras apoiadas em quatro grandes bases de trabalho:

1. Manutenção dos contratos de prestação de serviços com os beneficiários, mas com precificação mais adequada à realidade dos custos assistenciais;
2. Maior rigor com reduções das despesas administrativas, financeiras e não operacionais;
3. Rígido controle das despesas assistenciais, seguido de renegociação de preços e hipertrofia dos legítimos mecanismos de regulação pre-

vistos na regulamentação do setor, com objetivo de trazer a taxa de sinistralidade para percentuais de acordo com a meta estabelecida; e

4. Capitalização junto às instituições financeiras e associadas.

Neste último quesito, em 2014 a Federação captou aproximadamente o montante de R\$ 70.200.000 em instituições financeiras com a finalidade de manutenção do seu capital de giro e destinação às garantias financeiras exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e, ainda, capitalização pelas associadas no montante mensal de R\$ 2.708.333 em 18 parcelas perfazendo o valor de R\$ 48.750.000.

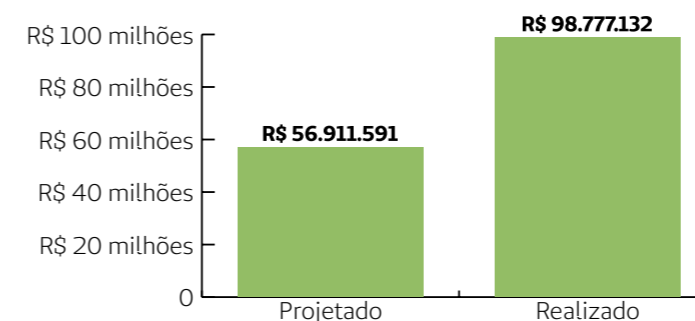
A administração da Federação, pelo conjunto de diretrizes e ações apresentadas, acompa-

nha as projeções do plano e está plenamente convicta do cumprimento até o seu término que ocorrerá em junho de 2016, e com orçamento melhor ajustado de custos de capi-

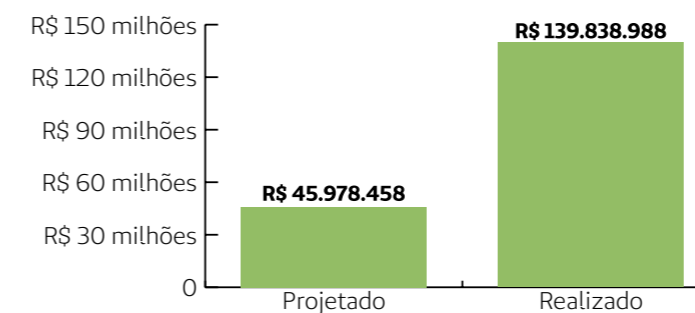
tal. Em 31 de dezembro de 2015 a Federação apresenta indicadores financeiros e econômicos superiores aos projetados no Plaef, sendo eles: capital circulante líquido positivo

em R\$ 161.211.262, índice de liquidez de 1,46, patrimônio mínimo de R\$ 162.565.398, margem de solvência suficiente em R\$7.969.993 e índice de sinistralidade de 82,35%.

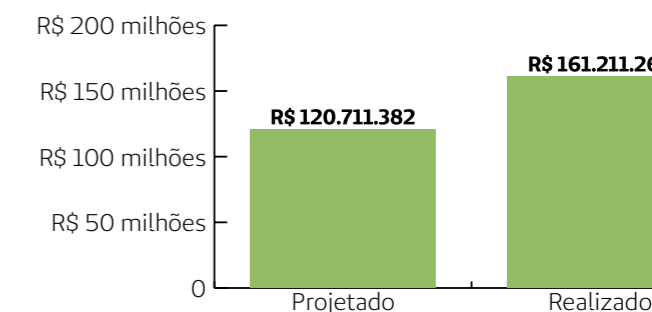
RESULTADO LÍQUIDO ACUMULADO



LASTRO DE ATIVOS GARANTIDORES



CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO



Patrimônio Líquido Ajustado	
Projetado	R\$ 133.014.138
Realizado	R\$ 162.565.398

Margem de Solvência	
Projetado	R\$ -14.290.626
Realizado	R\$ 7.969.993



6. RESULTADOS

OPMEs

O ano de 2015 trouxe diversas novidades no setor de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs), principalmente em relação à comercialização. Em janeiro, por meio de um programa jornalístico televisivo de alcance nacional, houve a repercussão do desmascaramento de práticas censuráveis. Diante desse cenário e com a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), foi possível detectar algumas mudanças positivas no mercado que vieram ao encontro do trabalho realizado pela Federação das UnimedS do Estado de São Paulo (Fesp) junto ao Ministério Público Federal.

Dois importantes projetos de lei foram apresentados pelo de-

putado Rogério Carvalho, com o objetivo de regulamentar o comércio das OPMEs, assim como para inibir a cartelização desse comércio e práticas contrárias à ética. O projeto de Lei nº 7.579 de 2014, visa a incluir no rol de atribuições da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) a competência para regulamentar os preços das OPMEs e demais produtos para a saúde.

No intuito de buscar resultados mais significativos nas negociações de OPME e com o total apoio da Diretoria Executiva, foram realizadas várias reuniões com prestadores de serviços, fabricantes e importadores das principais marcas de produtos comercializados no Brasil, que resultaram em acordos comerciais com expressiva

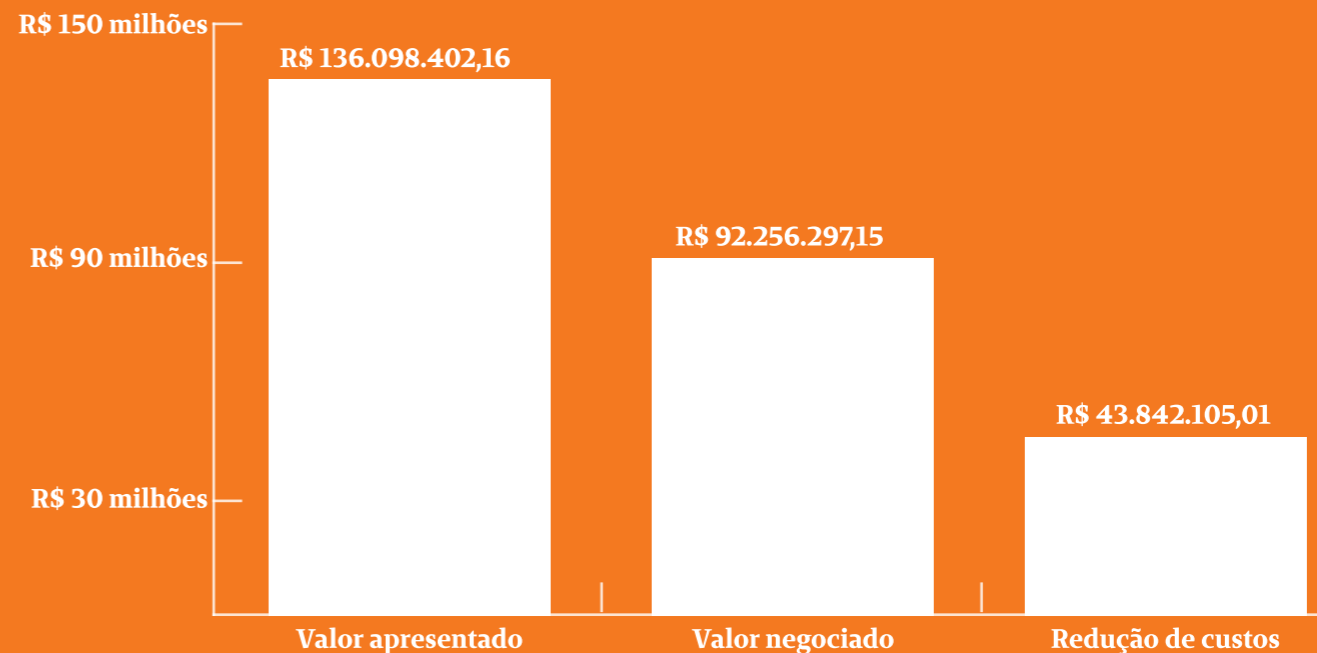
redução de custos no faturamento direto das OPMEs pela Fesp.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decretou no dia 2 de setembro de 2015 a alienação compulsória da carteira de beneficiários da operadora Unimed Paulistana. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), por meio da Resolução Operacional nº 1.891, com a finalidade de garantir a assistência aos consumidores.

Foi necessária a estruturação da área para suprir a demanda operacional à nova realidade da Fesp na cidade de São Paulo, principalmente em relação à rede credenciada de médicos e prestadores de serviços.

Houve um aumento significativo em nosso cenário de atendi-

mento, que contribuiu para que o número de análises e negociações saltasse de 6.456 para 6.989, totalizando um valor inicial apresentado de R\$ 136.098.402,16, que foi negociado pela Fesp a R\$ 92.256.297,15 e gerando redução de custos de R\$ 43.842.105,01, o que corresponde a 32%.



Negociações de OPMEs às Unimed na cidade de São Paulo:

Foram realizadas 1.307 negociações aos beneficiários das Singulares: Unimed Paulistana (até 26/08/2015) Unimed ABC, Unimed Guarulhos, Unimed Campinas, Unimed Santos, Unimed Jundiaí, entre outras, resultando em redução de custos no valor de

R\$ 13.178.625,79, correspondente a 30% do total negociado.

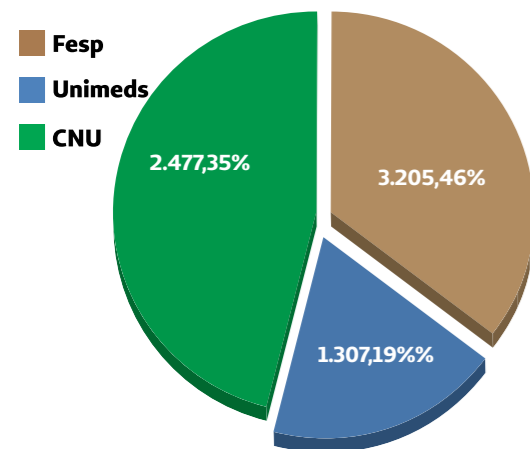
Negociações de OPMEs destinadas aos beneficiários Fesp:

Foram realizadas 3.205 negociações, com redução de custos no valor de R\$ 24.272.595,03, correspondente a 38% do total negociado.

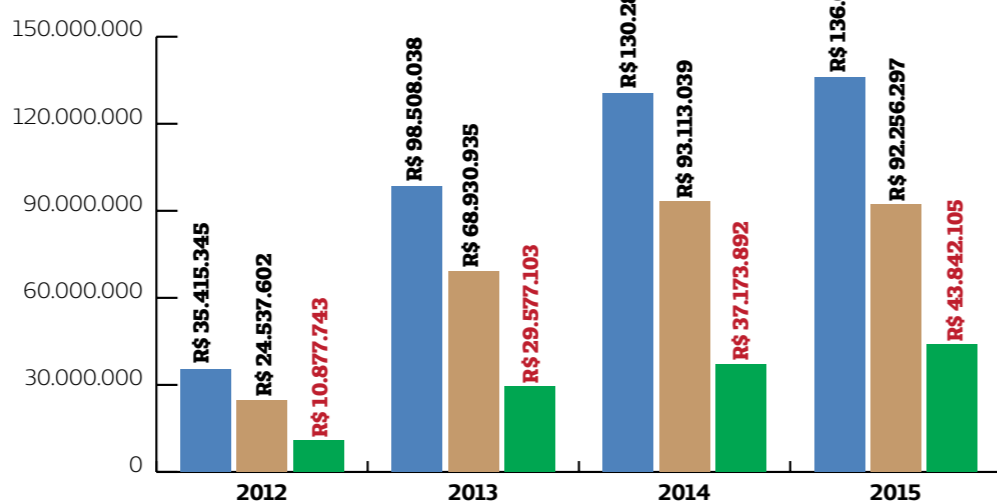
Negociações de OPMEs destinadas aos beneficiários da Central Nacional Unimed:

Foram realizadas 2.477 negociações aos beneficiários das principais regiões: parte de São Paulo, Rio de Janeiro e Vale do Paraíba, com redução de custos no valor de R\$ 6.390.884,19, correspondente a 23% do total negociado.

NEGOCIAÇÕES DE OPME 2015



EVOLUÇÃO DOS CUSTOS NOS ÚLTIMOS ANOS - 2012 A 2015



VISANDO À ATUALIZAÇÃO E APRIMORAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DOS PROFISSIONAIS DO SETOR, FORAM PROMOVIDOS EVENTOS IMPORTANTES COMO O WORKSHOP DE OPME

Ao longo de 2015, com apoio da Diretoria de Mercado, visando à atualização e aprimoramento técnico-científico dos profissionais do setor, foram promovidos eventos importantes como o Workshop de OPME, realizado pela Fesp em parceria com a empresa EMS Ventura, que contou com mais de 100 participantes, incluindo representantes de empresas de autogestão, da Secretaria do Estado de São Paulo, dirigentes de Unimed, entre outros.

Entre as ações voltadas para a capacitação interna dos funcionários do Núcleo, foram realizados workshops de produtos, principalmente nas especialidades de maior impacto econômico financeiro: crânio-maxilo-facial, ortopedia, coluna e cardiologia (ele-

trofisiologia cardíaca).

Com o auxílio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), foram realizados cursos de capacitação e atualização em OPMEs com ênfase nas especialidades de hemodinâmica, neurocirurgia, coluna, ortopedia, endovasculares entre outras; bem como sobre negociação e indicadores, direcionados a todos os colaboradores e dirigentes das Unimed paulistas.

Entre os dias 15 a 19 de julho, durante o XXXII Simpósio das Unimed do Estado de São Paulo (Suesp), o tema OPME se destacou na plenária com ampla discussão sobre a regulação do mercado, di-

ficuldades, judicialização, projetos de lei etc.

Para intensificar ainda mais as discussões referentes à máfia das próteses e distorções no mercado de OPME, a Unimed Nordeste Paulista e Unimed Fesp realizaram, entre os dias 19 e 21 de novembro, em Ribeirão Preto, o Primeiro Congresso Nacional de OPME, que contou com 373 participantes, entre médicos, administradores, técnicos e advogados de 19 estados do Brasil, que debateram questões técnicas e éticas que envolvem o mercado de OPMEs.

Além de apresentar as novidades do mercado, o congresso abordou temas como as distorções na

cadeia de utilização de OPMEs, o impacto de novos custos e estratégias para a redução de custos.

Em continuidade a este trabalho, foram realizadas várias reuniões com as governanças do setor público, em conjunto com outras entidades da Saúde Suplementar, que resultaram em ações estratégicas para regularização da comercialização de OPMEs. Vale destacar a participação ativa da Fesp nas ações do Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos (CTNPM), favorecendo a interlocução junto às Singulares do Estado de São Paulo.

COMERCIAL

Contrariando as previsões do mercado econômico brasileiro, 2015 foi um ano de negociações marcantes para a Federação das Unimed do Estado de São Paulo

(Fesp). Neste período, a cooperativa médica teve a oportunidade de migrar para a sua carteira vidas de grandes empresas já clientes, como Casas Bahia e Magazine Luiza, mas que estavam com outras seguradoras. Dessa forma, foi possível a unificação de contratos e o aumento da receita.

Com a alienação da carteira da Unimed Paulistana, o departamento Comercial da Fesp obteve um crescimento expressivo. Isso se deve ao novo segmento de comercialização -PME (Pequena, Média Empresa), que fortaleceu a Unimed Fesp perante o mercado de planos de saúde e contribuiu para o aumento de área de ação para comercialização e conclusão de novos contratos. No último trimestre de 2015, foram incluídas aproximadamente 300 mil novas vidas de diversas empresas, como

por exemplo: Brinks, RaiaDrogasil, Corello e Coats Corrente.

Respeitando a regra de comercialização, a Fesp está atenta aos contratos coletivos por adesão quanto a possível invasão de área.

Com as metas alcançadas e um bom trabalho desempenhado pela equipe, a área comercial da Fesp encerra este ano marcante com sentimento de dever cumprido e ansiosa pelos novos desafios.

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2015, o departamento de Gestão de Pessoas da Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp) finalizou a implantação do Novo Modelo de Gestão de Pessoas por Competências e rodou o ciclo piloto da avaliação de



NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2015, FORAM INCLUÍDAS POR VOLTA DE 300 MIL NOVAS VIDAS DE DIVERSAS EMPRESAS, COMO POR EXEMPLO: BRINKS, RAIADROGASIL, CORELLO E COATS CORRENTE.

desempenho por competências.

Para isso, a cooperativa desenvolveu uma série de ajustes e revisões em seus processos, estrutura organizacional e cargos. Também realizou workshops de divulgação sobre o novo modelo e sobre o processo de avaliação para todos os colaboradores. Lançou e publicou uma série de materiais internos para os funcionários e gestores e intensi-

ficou o plano de comunicação interna, divulgando essas informações nos murais, intranet e e-mail.

Paralelamente a isso, foi lançado o software próprio da Fesp de Avaliação de Desempenho por Competências, ferramenta que foi totalmente customizada para rodar o modelo de Gestão de Pessoas por Competências para o Sistema Unimed.

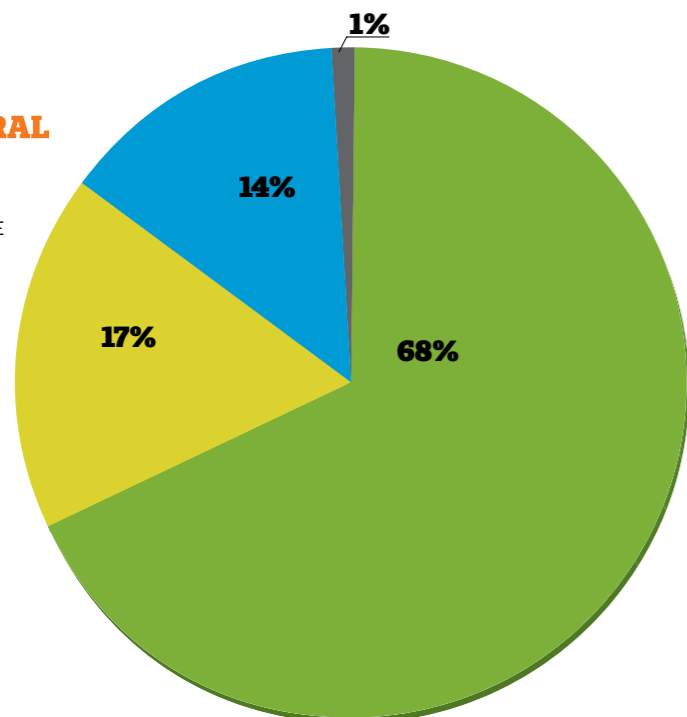
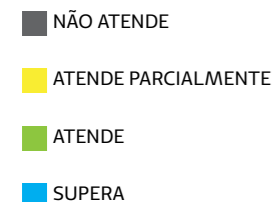
O resultado final desse primeiro ciclo piloto está representado abaixo no gráfico.

A visão geral do 1º ciclo 2014-2015 da Avaliação de Desempenho da Unimed Fesp, aponta que os 597 profissionais participantes do processo ficaram distribuídos entre as escalas Não Atende, Atende Parcialmente, Atende e Supera. Sendo que 68% dos colaboradores estão na escala Atende, ou seja, estão entregando os resultados esperados de seus respectivos cargos.

Com isso, a Fesp finalizou essa importante etapa de mapeamento do desempenho dos colaboradores e foi iniciado o Programa de Desenvolvimento Individual (PDI), impulsionando o desenvolvimento por meio da mensuração, reconhecimento e crescimento de seus profissionais.

Quanto às ações institucionais, a Fesp está auxiliando 21 Unimed em implantação do modelo de Gestão por Competências.

RESULTADO GERAL



IMPLANTAÇÃO - 1º SEMESTRE 2015
Unimed Campinas
Unimed Jundiaí
Unimed Presidente Prudente
Unimed São José do Rio Preto
Unimed São Roque
Unimed Pindamonhangaba
IMPLANTAÇÃO - 2º SEMESTRE 2015
Unimed Amparo
Unimed Leste Paulista
Unimed Regional da Baixa Mogiana
Unimed Bauru
Unimed Nordeste Paulista
Unimed Bebedouro
Unimed Franca
Unimed Ibitinga
Unimed Jaboticabal
Unimed Norte Paulista
Unimed Ribeirão Preto
Unimed São Carlos
Unimed Santos
Unimed Caçapava
Unimed São José dos Campos

Centro de Serviços Compartilhados

Desde 2014, a Fesp possui um Centro de Serviços Compartilhados (CSC) para a prestação de serviços às Unimed. Trata-se de um modelo de gestão baseado na padronização, melhoria contínua e otimização de recursos.

Para prestação desse serviço, a Federação conta com uma equipe especializada de 10 colaboradores (1 consultor interno, 2 analistas, 4 assistentes e 3 auxiliares) que oferecem os seguintes serviços às Singulares: folha de pagamento, benefícios, recrutamento e seleção, Portal RH, controle de frequência e gestão da estrutura de cargos e salários.

CSC - NÚMEROS	QUANTIDADE
Prestação de Serviço de Processamento de Folha de Pagamento (Unimed Guarulhos, Salto/Itu, Presidente Prudente, Itapeva, Brasil, Rio Claro, Araras, Itatiba e SOU)	09
Unimed em Implantação (Unimed Registro)	01
Funcionários na Folha de Pagamento	4.884
Faturamento Mensal (cenário 11/2015)	R\$ 64.645,54

**UMA DAS AÇÕES
DIRECIONADAS
AO BEM-
ESTAR DO
COLABORADOR
FOI A
CAMPANHA DE
VACINAÇÃO, QUE
IMUNIZOU 315
COLABORADORES
E 232
DEPENDENTES**



Ações internas

Entre as ações internas realizadas está o Programa Jovem Aprendiz, que foi revisado e aprimorado, visando a acelerar o aprendizado e escolha da carreira profissional, por meio de um Plano de Vida e Carreira (PVC). Em 2015, 15 aprendizes concluíram o ciclo de 18 meses do programa, destes 10 foram efetivados.

No decorrer do ano, foram realizados 414 processos seletivos para as novas vagas abertas ou vagas por substituição. Desses processos, 60 vagas foram preenchidas internamente, por meio do Programa de

Recrutamento Interno (PRI).

O Programa de Qualidade de Vida Fesp foi ajustado e aprimorado com o objetivo de proporcionar o equilíbrio entre corpo e mente de cada colaborador. Em 2015, a Fesp patrocinou vários circuitos de corrida para um grupo de funcionários e, também, o aluguel mensal de uma quadra de futebol. Nessas ações, ao longo do ano, foram investidos R\$ 8.500,00.

Além disso, foi promovido o Mapeamento de Saúde, que contou com a adesão de 79% do quadro funcional. A ação identificou um grupo de colaboradores que foram

cadastrados no programa de crônicos, para um melhor acompanhamento de sua saúde. Outras ações direcionadas ao bem-estar do colaborador foram a Campanha de Vacinação, que imunizou 315 colaboradores e 232 dependentes, e a Campanha de Doação de Sangue, que formou um grupo de 49 colaboradores doadores que ajudam parentes e amigos de colegas e hospitais da região.

No âmbito social, a Fesp investiu na integração entre os colaboradores e a Diretoria Executiva. Nesse sentido, foi iniciado o programa “Aniversariantes do mês”. Para festejar o dia do aniversário dos seus colaboradores, a Federação oferece um café da manhã especial, criabdi uma ocasião oportuna para que cada colaborador possa interagir com seus colegas de trabalho e conhecer pessoas de outras áreas.

Para agradecer pela dedicação dos colaboradores, a Fesp prestou uma homenagem aos colaboradores com maior tempo de casa

e a aqueles que em 2015 completaram 5, 10 e 15 anos de empresa, entregando um troféu como forma de reconhecimento.

**NÚCLEO DE
DESENVOLVIMENTO
HUMANO (NDH) - CURSOS**

O Núcleo de Desenvolvimento Humano da Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp) tem o objetivo de promover espaços para compartilhamento de conhecimentos, desenvolver pessoas e promover ações para inovação da cooperativa.

Na área de Educação Corporativa, o núcleo desenvolve soluções educacionais a partir das demandas da Fesp e Unimed paulistas. A operação destas atividades se inicia na identificação das demandas educacionais das cooperativas associadas, funcionários e demais stakeholders da Fesp.

A base para o planejamento de cursos pode ser espontânea ou motivada pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração,

**EM 2015, FORAM
REALIZADAS
134 AÇÕES,
TOTALIZANDO
1.141 HORAS DE
ATIVIDADES
EDUCACIONAIS,
COM 3.215
PARTICIPAÇÕES DE
PROFISSIONAIS DO
SISTEMA UNIMED
DE DIVERSOS
SEGMENTOS**

gestores, dirigentes e colaboradores das Federações Intrafederativas, Singulares, empresas clientes, prestadores de serviço ou mesmo por fornecedores e parceiros institucionais.

Em 2015, foram realizadas

134 ações, totalizando 1.141 horas de atividades educacionais, com 3.215 participações de profissionais do Sistema Unimed de diversos segmentos. Do total no ano, 75,37% das ações foram ofertadas às Unimeds do Estado de São Paulo e, 24,63%, referem-se às ações promovidas aos funcionários da Fesp.

Quanto aos investimentos totais executados neste período, 84,02% do valor foi destinado às cooperativas paulistas e, 15,98% referem-se aos treinamentos direcionados a funcionários. Do total do valor utilizado na execução das ações educacionais (R\$ 1.300.872,83), 95,78% do investimento é oriundo da parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e, 4,22% correspondem a investimento da Fesp.

MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Em 2015, o programa de Medicina Baseada em Evidências (MBE) da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp) realizou 11 encontros e teve como destaque os procedimentos referentes ao tratamento da Hepatite C tipos 1, 2 e 3. Os estudos desenvolvidos pela consultoria e pelo comitê estadual de MBE a respeito dos medicamentos sofosbuvir, simeprevir e declastavir, além da aplicação da coformulação oral de paritaprevir, ritonavir, ombitasvir e dasabuvir, para o tratamento da doença, foram de suma importância visando à qualidade no tratamento aos beneficiários.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE


Este trabalho da Federação das Unimeds do Estado de São

Paulo (Fesp) tem como objetivo implantar a Atenção Primária à Saúde (APS) no modelo de negócio das Unimeds paulistas, como alternativa para melhorar a gestão da saúde dos beneficiários da carteira de clientes do Sistema Unimed.

Em 2015, 29 Unimeds Singulares aderiram ao Programa APS Unimed Fesp, sendo que:

- 10 Unimeds estão com o programa implantado e em atendimento,
- 10 Unimeds estão em fase de estudo de viabilidade,
- 9 Unimeds estão em processo de implantação.

No exercício de 2015, foram realizadas 34 ações educacionais de formação em Atenção Primária à Saúde, totalizando 427 horas de treinamento e promovendo 778 capacitações, in-



O PROGRAMA DE MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS (MBE) DA FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FESP) REALIZOU 11 ENCONTROS

cluindo neste público médicos, enfermeiras, técnicos administrativos, além de demais profissionais envolvidos com a APS.

Além das ações educacionais, em 2015 foi realizada a Missão Internacional (Intercâmbio Técnico das Cooperativas Operadoras de Planos de Saúde), no período de 28 de novembro a 6 de dezembro, em Boston, nos Estados Unidos. Na ocasião, os participantes visitaram as Instituições: IHI (Institute for Healthcare Improvement), Union Square Fami-

ly Health, Malden Care Center, Somerville Hospital Primary Care e Cambridge Health Alliance.

O segundo semestre de 2015 foi marcado pela criação do Comitê de Atenção à Saúde – CAS Estadual, cuja formação é composta por dois grupos, sendo eles:

- Grupo 1 Deliberativo: Grupo constituído por presidentes ou diretores das Singulares aderentes ao programa.
- Grupo 2 Técnico: formado por médicos, enfermeiras ou gestores das Unimed.

ESTRUTURA DO COMITÊ DE ATENÇÃO À SAÚDE (CAS) DO ESTADO DE SÃO PAULO

Administrativo

Relacionamento com as Unimed,
Acompanhamento da agenda APS no Estado de São Paulo;
Execução das ações programadas;
Contato com dirigentes e técnicos.

Processos de trabalho

Sistematização de ferramentas;
Indicadores e processos de trabalho;
Elaboração de conteúdos e materiais.

Linhas de cuidado

Diabetes; hipertensão; renal; obesidade; doença pulmonar e obstrutiva crônica; oncológico.

As linhas de cuidados seguem definições da ANS e do CAS.

O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 FOI MARCADO PELA CRIAÇÃO DO COMITÊ DE ATENÇÃO À SAÚDE – CAS ESTADUAL

RECURSOS PRÓPRIOS

A Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp) tem trabalhado para favorecer a estruturação dos Recursos Próprios das Unimed paulistas.

A qualidade e a segurança na assistência à saúde é a principal meta do programa QualiCare, que tem como seus principais objetivos:

- Busca contínua da qualidade e segurança na assistência.
- Disseminar e compartilhar conhecimentos.

- Capacitar os gestores administrativos e assistenciais
- Incentivar as certificações.
- Fortalecer os hospitais da rede Unimed no mercado.

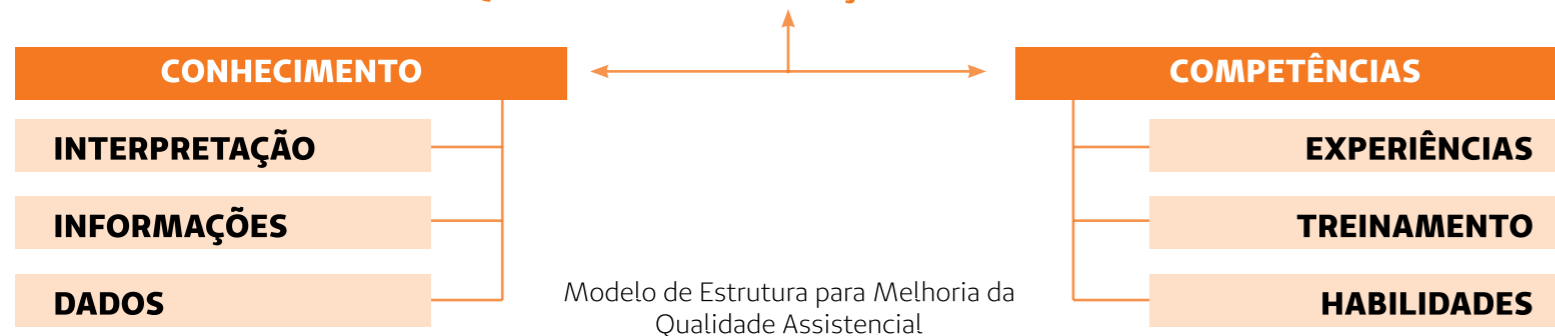
Este programa, além de disponibilizar uma metodologia de avaliação de serviços de saúde desenvolvida pela Unimed Fesp juntamente com a Fundação Vanzolini (o instrumento de avaliação foi baseado em metodologias amplamente utilizadas no mercado), contempla também cursos, aperfeiçoamentos e workshops com

conteúdos essenciais para o desenvolvimento dos gestores administrativos e assistenciais.

A avaliação dos hospitais próprios fornece um panorama real deste segmento ao permitir múltiplas possibilidades de análises e tomada de decisões embasadas em conhecimento. Em 2015 os hospitais avaliados que necessitavam de melhorias nos critérios do QualiCare, foram convidados a participar do Projeto Piloto de Qualificação de Multiplicadores, in loco nos hospitais.



QUALIDADE E SEGURANÇA ASSISTENCIAL



AS CAPACITAÇÕES SÃO REALIZADAS EM PARCERIA COM O NDH

Tema	Número total de horas	Número médio de participantes por módulo	UnimedS atendidas
Aperfeiçoamento em gestão hospitalar	64h	29	19
<ul style="list-style-type: none"> Qualificação de Multiplicadores Qualificare 9 módulos (5 hospitais próprios participantes) 	360h	54	5

Média de 74% dos critérios Qualificare desenvolvidos pelos multiplicadores foram executados (critérios atendidos na íntegra e ações implantadas nos hospitais), melhorando a qualidade e segurança nos hospitais

NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Núcleo de Atenção à Saúde (NAS) da Federação das UnimedS do Estado de São Paulo (Fesp) tem como missão proporcionar a manutenção da saúde por meio de prevenção de riscos, intervenção e monitoramento de situações frágeis e complexas, assistência domiciliar e hospital de retaguarda. O NAS atua em três importantes áreas: saúde nas empresas, gerenciamento de saúde e atenção domiciliar.

Saúde nas Empresas/Associações

As análises técnicas de utilização dos planos permitem a interpretação dos índices que impactam no desempenho dos contratos. Após os estudos, são feitas reuniões de discussão técnica com as contratantes, associações e administradoras, para a implantação do Programa de Gerenciamento de Saúde, ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. As enfermeiras responsáveis pela carteira participam de Comitês de Saúde, introduzindo o conceito de consultoria como subproduto da área. Nas empresas já aderidas

são realizados encaminhamentos contínuos de beneficiários elegíveis para monitoramento.

O mapeamento por meio de questionário de saúde online ou impresso e aferições (Estações Saúde), possibilita o levantamento e a identificação de fatores de risco e patologias gerenciáveis dos colaboradores / beneficiários, para propostas de Programas de Promoção e Gerenciamento de Saúde. Já foram realizados 44.106 mapeamentos. No ano de 2015, foram 9.434, sendo 5.998 por questionário de saúde, e 3.436 por Estações Saúde. No decorrer do ano, foram elaborados e executados cronogramas de saúde com estratégias personalizadas de forma a abranger um maior número de beneficiários por meio de palestras, artigos, cartazes, folders e blog. O principal objetivo em 2015 foi trabalhar a educação em saúde de forma estruturada e proativa baseando-se no perfil de utilização e mapeamento de saúde em adequação com a dinâmica de interlocução própria de cada empresa com os colaboradores.

O NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE (NAS) TEM COMO MISSÃO PROPORCIONAR A MANUTENÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DE PREVENÇÃO DE RISCOS, INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO DE SITUAÇÕES FRÁGEIS E COMPLEXAS, ASSISTÊNCIA DOMICILIAR E HOSPITAL DE RETAGUARDA.

RELACIONAMENTO TÉCNICO COM CLIENTES

1. 379 Análises de custos assistenciais

GESTÃO EM SAÚDE

44 apresentações de programas NAS

21 empresas aderiram ao Programa de Gerenciamento de Saúde (PGS)

142 reuniões de análises técnicas e resultados dos programas implantados

23 empresas aderiram ao mapeamento de saúde

4.776 encaminhamentos de beneficiários ao PGS

PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

9.434 pessoas mapeadas

5.998 por questionário

3.436 por aferições

286 autorizações para programas de Medicina Preventiva nas UnimedS

1.619 ouvintes em palestras

30.886 fôlderes encaminhados

9 temas de artigos / informativos encaminhados por e-mail / blog para 93 empresas e administradoras

O Gerenciamento de Saúde é um conjunto de estratégias de educação em saúde para o beneficiário Unimed, que objetiva proporcionar melhoria das condições de risco e estabilização da doença, por meio de ações diretas e indiretas de um profissional de saúde de forma individualizada e proativa, buscando o empoderamento do autocuidado e autonomia dos beneficiários monitorados pelo Programa.

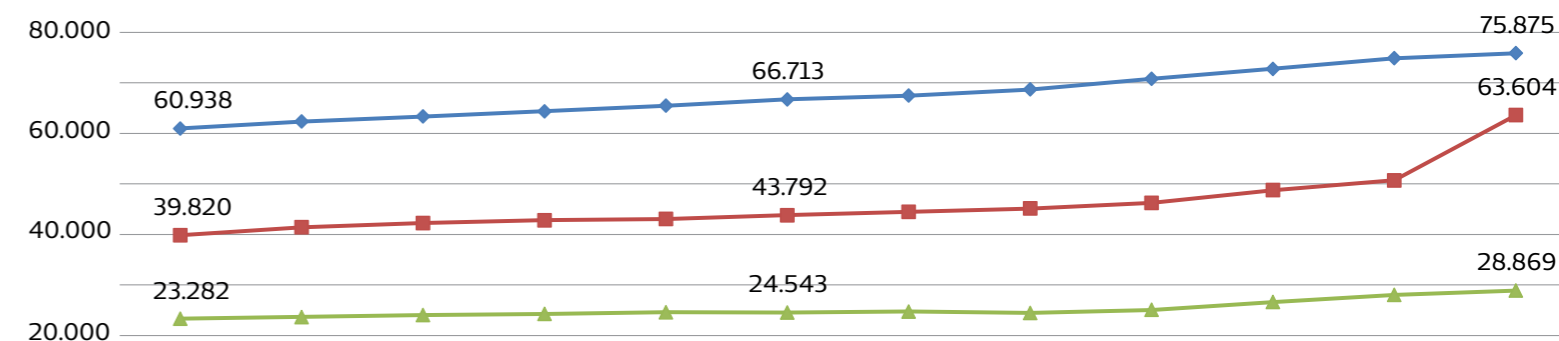
Em 2015, a Fesp atingiu a marca de 28.869 monitorados no Gerenciamento de Saúde distribuído nas seguintes linhas de cuidado: Diabéticos, Doenças Cardiovasculares, Doenças Pulmonar Obstrutiva

Crônica, Oncológicos, Obesidade, Gestantes (Mamãe Saudável) e Casos Complexos.

No decorrer do ano, foram realizados 83.311 telemonitoramentos ativos, 1.960 telemonitoramentos receptivos, 5.140 telemonitoramentos nutricionais, 8.045 materiais educativos encaminhados, 3.154 SMS enviados, 538 telemonitoramentos do serviço social e ainda 45 atendimentos presenciais multiprofissionais.

A linha de cuidados oncológicos aumentou em 41% em 2015, contemplando preferencialmente os beneficiários que estão em algum tipo de tratamento ativo, utilizando medicações via oral e ainda os que

EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS MONITORADOS GERENCIAMENTO DE SAÚDE



utilizam algum tipo de dispositivos para eliminações fisiológicas (estomias).

A Fesp finalizou o ano de 2015 com 29.010 beneficiários identificados para serem abordados por serem portadores de fatores de riscos e patologias pertinentes às linhas de cuidados.

Gestão de Atenção Domiciliar e Hospital de Retaguarda

O objetivo deste trabalho é a desospitalização segura, realocando os pacientes identificados com o perfil para a Atenção Domiciliar ou Hospital de Retaguarda.

É realizada a gestão permanente com o foco em monitorar, identificar e propor ações nos casos complexos e/ou agudos que necessitam de intervenção, visando a uma assistência mais adequada com foco na resolutividade e no restabelecimento total do beneficiário até a capacitação no autocuidado e/ou parcial deste, incluindo o treinamento do cuidador.

A Assistência Domiciliar por

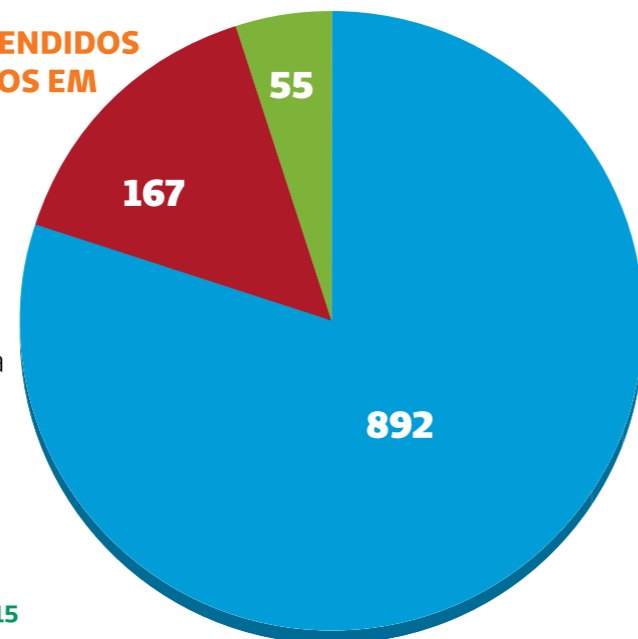
meio da gestão e plano terapêutico contempla desde o atendimento pontual até internação domiciliar com ventilação mecânica. O serviço propicia uma menor manipulação do paciente e evita infecções hospitalares, facilitando a reabilitação do quadro clínico, a reintegração ao meio social e familiar propiciando um cuidado mais humanizado. Vale destacar que além de garantir uma melhor qualidade de vida, observa-se um

baixo índice de reinternação hospitalar, com média anual de 3,77% e economia média mensal na realocação da internação hospitalar para a assistência domiciliar e hospital de retaguarda de 82%.

A Atenção Domiciliar da Fesp inovou com o desenvolvimento de um software próprio para gestão operacional dos beneficiários atendidos. Esta ferramenta, atualmente, está passando pela fase de homologação.

1114 BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS POR PLANO DE CUIDADOS EM DEZEMBRO/2015

- Assistência domiciliar
- Internação domiciliar
- Hospital de retaguarda



O NÚCLEO DE GESTÃO ESTRATÉGICA (NGE) DA FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FESP) DEU INÍCIO AO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DA OPERADORA FESP EM 2015

NÚCLEO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

O Núcleo de Gestão Estratégica (NGE) da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp) deu início ao processo de acreditação e certificação da Operadora Fesp em 2015, com o objetivo de atender aos seguintes requisitos:

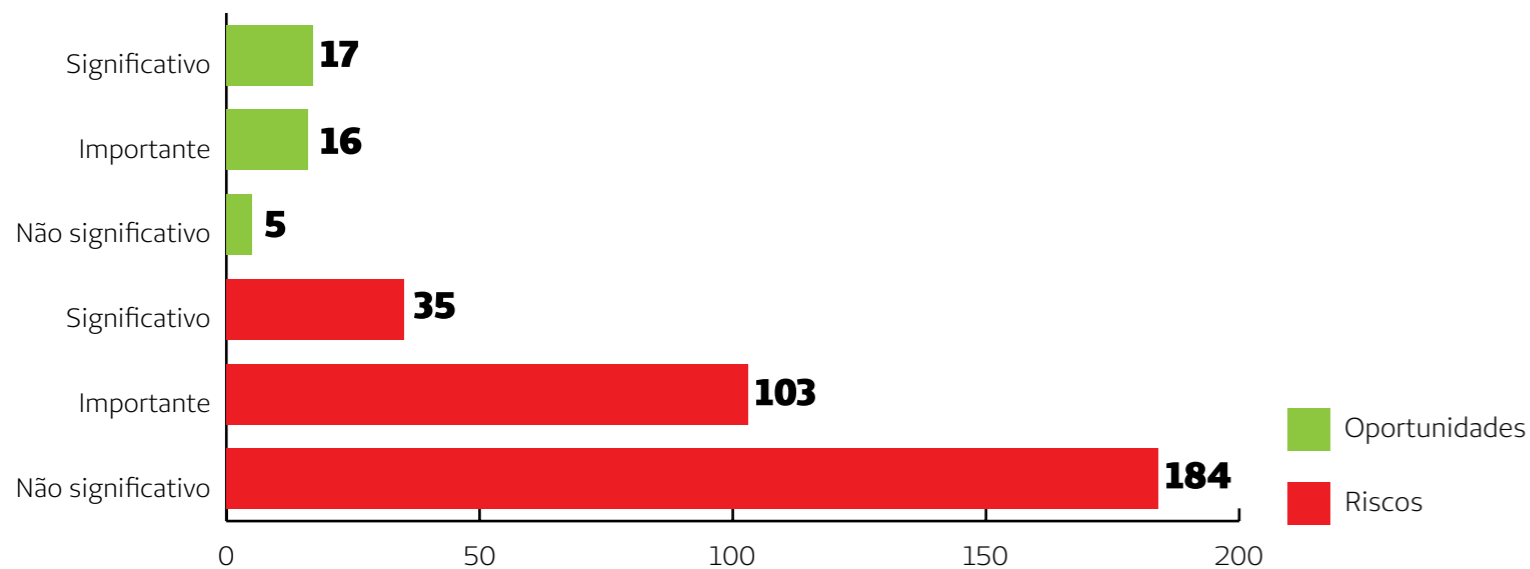
- Planejamento Estratégico da Fesp
- Melhorias do Selo de Governança Cooperativa
- Resolução Normativa (RN) 277:2011 e norma ISO 9001:2015.

Entregas do Projeto:

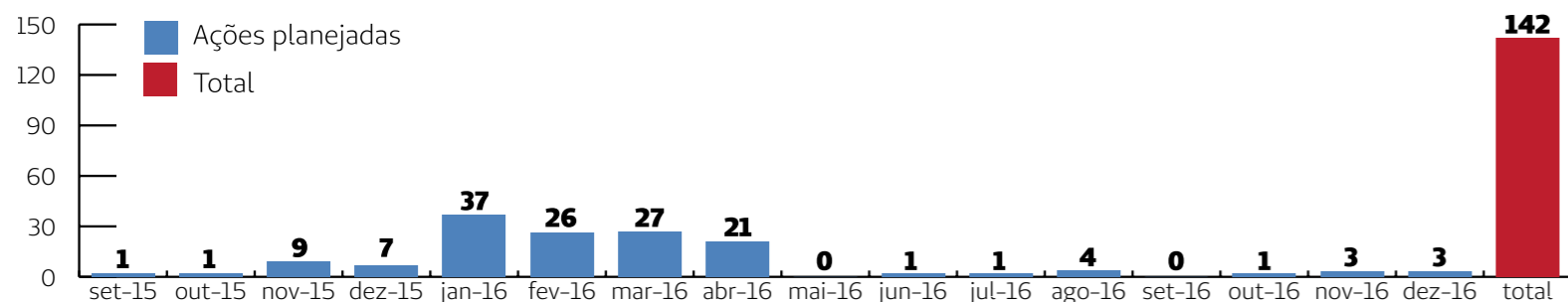
- Contratação de Consultoria para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).
- Palestra de Conscientização do SGQ para todos os funcionários.

- Definição do grupo de multiplicadores da qualidade, que é responsável pela implantação do SGQ.
- Capacitação dos multiplicadores.
- Descrição dos procedimentos obrigatórios do SGQ.
- Indicadores Estratégicos (Objetivos da Qualidade).
- Mapa de Contexto (Planejamento da Qualidade), que contém, dentre outras informações: Escopo de Certificação e Política da Qualidade.
- Análise de riscos e oportunidades de melhorias dos processos das áreas, no qual puderam ser identificados os riscos e oportunidades, conforme classificação apresentada no gráfico. Para mitigação/prevenção dos riscos e implantação das oportunidades, foram planejadas algumas ações, conforme a seguir.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS



PLANO DE AÇÃO



CONTAS MÉDICAS

Durante o ano de 2015, o departamento de Contas Médicas da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp) foi reestruturado para atender de forma mais eficaz o intercâmbio e os prestadores envolvidos no processo, aperfeiçoando a análise das contas com transparência em todas as etapas. Foram implantadas regras no Portal

do Prestador, inserção de travas na análise do analista para que o processo seja dinâmico, treinamento operacional e foco no desenvolvimento do novo programa de análise de contas médicas, com interface mais amigável e diminuição nas etapas de liberação da conta.

Atualmente, o departamento de Contas Médicas é dividido em quatro grandes processos:

1) Administrativo:

Setor responsável pela importação dos arquivos eletrônicos eXtensible Markup Language (XML) e Protocolo de Transações Unimed (PTU), digitalização das documentações para análise interna e envio às Empresas Contratantes ou Unimeds, controle da entrada e saída para pagamento ao Financeiro e lançamentos.

PTU	2014		2015	
	Quantidade de faturas	Valor	Quantidade de faturas	Valor
A 500	17.535	R\$ 984.858.599,15	17.807	R\$ 1.063.554.836,48
A 560	7.893	R\$ 29.477.755,55	9.473	R\$ 37.524.706,82
Total PTU	25.428	1.014.336.355	27.280	R\$ 1.101.079.543,30

Prestador	2014		2015	
	Quantidade de faturas	Valor	Quantidade de faturas	Valor
Entrada para análise	11.723	R\$ 257.182.863,02	26.232	R\$ 385.648.084,35
Entrada de recurso de glosas	1.403	R\$ 5.876.927,51	16.039	R\$ 62.932.935,43
Total Prestadores	13.126	263.059.791	42.271	R\$ 448.581.019,78

Colaboradores	Quantidade
2014	31
2015	38

2) Análise Prestador:

Setor responsável pelo processamento, análise e liberação de pagamento de toda a rede credenciada direta da Fesp, aplicando devoluções e glosas em portal específico, análise e liberação de reembolsos:

Equipe Contas de Prestadores	Comparativo		% Acumulado
	Total 2014	Total 2015	
Quantidade de Faturas	18.442	29.063	57,59%
Valor Processado	R\$ 308.992.313,42	R\$ 372.205.229,21	20,46%
Valor Glosado	R\$ 21.758.792,80	R\$ 32.022.673,17	47,17%
Valor Pago	R\$ 287.233.520,62	R\$ 340.182.556,04	18,43%
% Glosa	7,04%	8,60%	22,18%
Quantidade de Funcionários	15	18	20,00%

3) Análise Intercâmbio:

Setor responsável pela análise e liberação de pagamento das contas apresentadas pelas UnimedS à Fesp, aplicando devoluções e glosas, geração e postagem do arquivo PTU A550;

Equipe Intercâmbio	Comparativo		% Acumulado
	Total 2014	Total 2015	
Quantidade de Faturas	18.510	18.110	-2,16%
Valor Processado	R\$ 1.001.734.622,84	R\$ 1.075.926.020,23	7,41%
Valor Glosado	R\$ 67.321.781,84	R\$ 102.820.563,74	52,73%
Valor Pago	R\$ 934.412.841,00	R\$ 973.105.456,49	4,14%
% Glosa	6,72%	9,56%	42,20%
Quantidade de Funcionários	34	33	-2,94%

4) Recurso de Glosas:

Setor responsável pela análise das glosas efetuadas e recebidas no Intercâmbio, Prestadores ou Empresas em Custo Operacional. Área responsável também pela Câmara Técnica Estadual, que tem por objetivo analisar e arbitrar glosas entre UnimedS quando não houver consenso entre as partes.

O setor possui atualmente 31 colaboradores, sendo que em 2015, para fazer frente ao aumento da demanda operacional, cresceu em mais 32% o número de colaboradores.

O volume de recursos analisados em 2015 foi de 22.703 faturas com uma média de aproximadamente 1.900 faturas/mês, contabilizando um aumento de 26,80% em relação ao montante analisado no ano de 2014.

Em 2015, o valor total de recursos de glosas analisados superou o montante de R\$ 145 milhões, representando um aumento de mais

de 32% em relação ao mesmo período analisado em 2014.

GESTÃO ATUARIAL E RISCOS

A Federação das UnimedS do Estado de São Paulo (Fesp) conta com um setor responsável pela elaboração de relatórios gerenciais com informações críticas para as tomadas de decisão, dando o suporte e diretrizes necessárias aos clientes internos, e também à Diretoria Executiva.

Os trabalhos desenvolvidos pela equipe em 2015 foram divididos em três áreas: Atuarial, Estrutura de Contratos e Produtos.

Atuarial - Responsável pelo monitoramento da sinistralidade por intermédio de auditoria estatística do desempenho de contratos de prestação de serviço médico e análise dos maiores utilizadores. Em 2015, a área realizou a precificação para incorporação de carteiras, estudos de impacto, viabilidade e gerenciamento de risco da operadora com a pro-

**A FESP CONTA
COM UM SETOR
RESPONSÁVEL
PELA ELABORAÇÃO
DE RELATÓRIOS
COM INFORMAÇÕES
CRÍTICAS
PARA SUPORTE
NA TOMADA
DE DECISÃO,
FORNECENDO
SUPORTE À
DIREÇÃO E CLIENTE
INTERNOS**



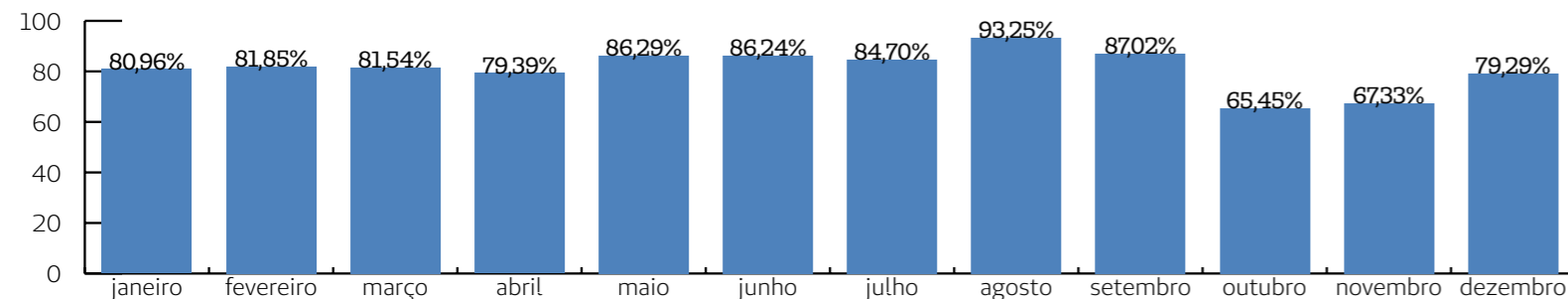
ESTRUTURA DE CONTRATOS - RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PARAMETRIZAÇÃO DO SISTEMA GESTOR, A PARTIR DOS NOVOS CONTRATOS E REVISÃO DOS ANTIGOS, COM TRATATIVAS DE RENOVAÇÃO.

jeção de sinistralidade, inclusão de vidas, faturamento e custos assistenciais.

O setor também desenvolveu cálculos para negociações de reajustes contratuais, com

aplicações de aportes, coparticipações, índices técnico e financeiro e adequações de notas técnicas atuariais em conformidade com valores de vendas do cenário atual.

Um dos objetivos da Gestão Atuarial e Riscos é a análise da saúde financeira dos contratos da Unimed Fesp, sendo destacada pelo gráfico abaixo, que mede a sinistralidade.



Estrutura de Contratos - Responsável pela implantação, estruturação e parametrização do sistema de gestor, a partir dos novos contratos e revisão dos antigos com tratativas de renovação.

A conferência da valorização dos procedimentos/insumos das empresas em custo operacional, bem como as regras de coparticipação (fator moderador) dos contratos em pré-pagamentos e a elaboração dos cálculos de comissionamento e agenciamento

para as corretoras, foram algumas das atividades desenvolvidas pelo setor em 2015.

No decorrer do ano, a área realizou o envio de informações assistenciais à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) por meio do Sistema de Informação de Produtos (SIP). Trata-se de um trabalho importante para avaliar e classificar o desempenho da operadora e para o monitoramento do sistema de Troca de Informações na Saúde Suplementar (TISS), com o envio men-

sal de dados dos eventos realizados pela Fesp.

Outra atividade importante consistiu na atualização e acompanhamento das regras e do intercâmbio, Rol Unimed e Tabela Nacional Unimed de Materiais e Medicamentos (TNUMM), assim como na parametrização das negociações com os prestadores diretos como hospitais, clínicas, laboratório e centros médicos.

Produtos – Responsável pela avaliação de novos produtos e soluções de mercado relacionado ao plano de saúde. Em 2015, a área realizou o comparativo de produtos pela similaridade em relação ao mercado e a elaboração de especificações técnicas para desenvolvimento de novos projetos junto aos demais departamentos, e acompanhamento da implantação destes projetos junto às áreas de negócios.

CADASTRO DE INFORMAÇÕES

Para compreender a dinâmica da

Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp) em 2015, um os melhores indicadores são os dados cadastrais. O crescimento da operadora no período de outubro a dezembro, em decorrência da Portabilidade Extraordinária determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é expressivo.

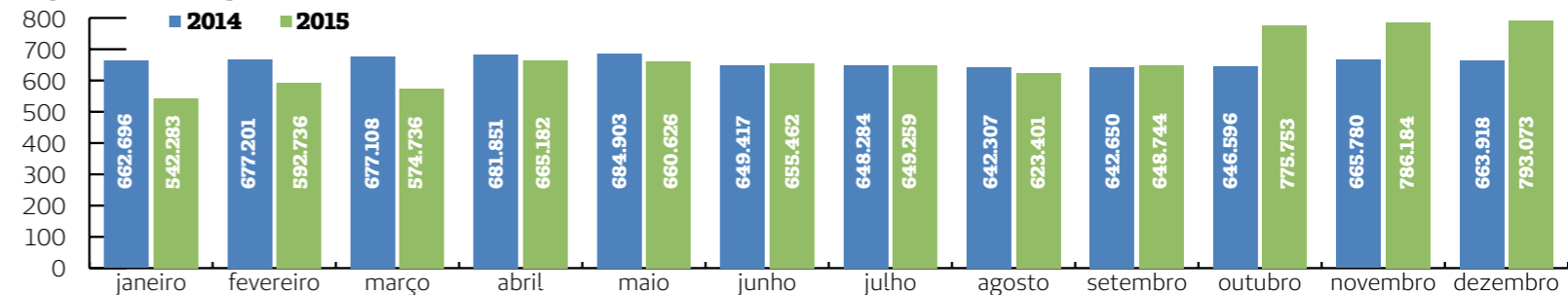
A comparação da quantidade de vidas do mês de dezembro de 2014 com o mesmo período de 2015, permite observar o aumento na base cadastral na ordem de 19,45%.

Estes são os demonstrativos da movimentação cadastral de inclusões e exclusões nos anos de 2014 e 2015, somando, ao todo, mais de 600 mil movimentações.

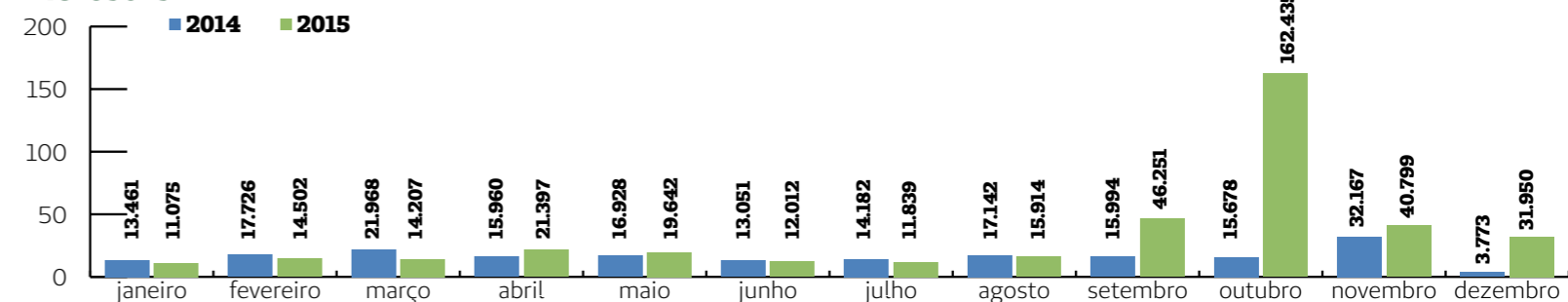
A Fesp segue empenhada no processo de enriquecimento de dados dos beneficiários e cadastro do Cartão Nacional de Saúde (CNS), iniciando 2016 com automatização deste processo.

A COMPARAÇÃO DA QUANTIDADE DE VIDAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2014 COM O MESMO PERÍODO DE 2015, PERMITE OBSERVAR O AUMENTO NA BASE CADASTRAL NA ORDEM DE 19,45 %

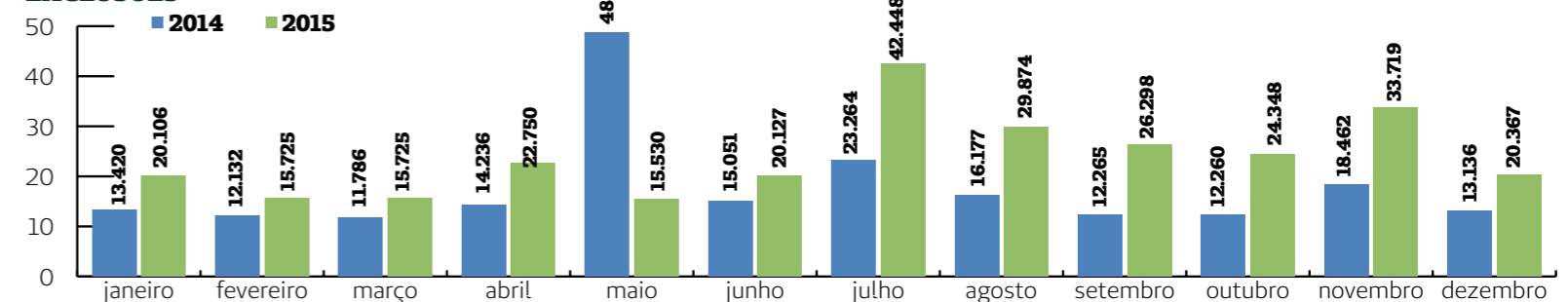
TOTAL DE VIDAS



INCLUSÕES



EXCLUSÕES



GESTÃO DO CONHECIMENTO

A área de Gestão do Conhecimento cria espaços para o compartilhamento de informações nos diversos temas e níveis organizacionais, como forma de possibilitar a expansão do conhecimento e permitir à Fesp um diferencial competitivo no mercado. Para atender este propósito, torna-se necessário o gerenciamento do portfólio das ações: Biblioteca, Gestão Arquivística, Memória Institucional e Medicina Baseada em Evidências (MBE).

A Biblioteca Fesp é responsável pelo desenvolvimento do conjunto de informações em diversos temas e áreas, como cooperativismo médico, saúde, administração, negócios, cultura, sustentabilidade, go-

vernança, etc. O acervo é composto por assuntos relacionados ao negócio Unimed e com características informacional, técnico, científico, acadêmico e de memória institucional às Unimed. Em 2015, foram realizadas ações dentre as quais se destacam 7.200 em frequência dos usuários e mais de 7.690 atendimentos (empréstimos, catalogações, etc.).

A Gestão Arquivística é responsável pelo gerenciamento da documentação gerada e acumulada pela Fesp. Dispõe de serviços de guarda, processamento técnico, conservação e de acesso/empréstimo aos documentos que estão sob sua responsabilidade. Em 2015, foram atualizadas as Tabelas de Temporalidade Documental (TTDs), executados 542

processos de arquivamento de contratos, ocorreram 762 ações de movimentações de arquivos (entre arquivo corrente, intermediário e guarda externa).

A Memória Institucional gerencia documentos de valor histórico, como fotografias, livros, vídeos, reportagens, certificados, quadros e troféus etc. Atualmente, a Fesp possui mais de 12.868 materiais históricos, dos quais 12.793 fotografias físicas estão digitalizadas para facilitar o acesso ao acervo. Em dezembro de 2015, foi inaugurada no espaço memória uma placa dos Conselhos de Administração da Fesp desde a sua fundação em 1971.



A BIBLIOTECA FESP É RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DO CONJUNTO DE INFORMAÇÕES EM DIVERSOS TEMAS E ÁREAS, COMO COOPERATIVISMO MÉDICO, SAÚDE, ADMINISTRAÇÃO, NEGÓCIOS, CULTURA, SUSTENTABILIDADE, GOVERNANÇA, ETC.

JURÍDICO

Em 2015 foram traçadas perspectivas para a melhoria no desempenho das atividades do Departamento Jurídico da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), considerando a reorganização do departamento e os serviços jurídicos desenvolvidos internamente.

Em relação ao Núcleo Contencioso, destaca-se o controle gerencial com relatórios mensais, possibilitando identificar ações preventivas praticadas em conjunto com as demais áreas internas, em continuidade ao trabalho iniciado em 2014. Também foi realizada a otimização das atividades relacionadas a pagamentos judiciais, com um novo fluxo e padronização das solicitações. Mensalmente, assim como o relatório de ações, também é elaborado o

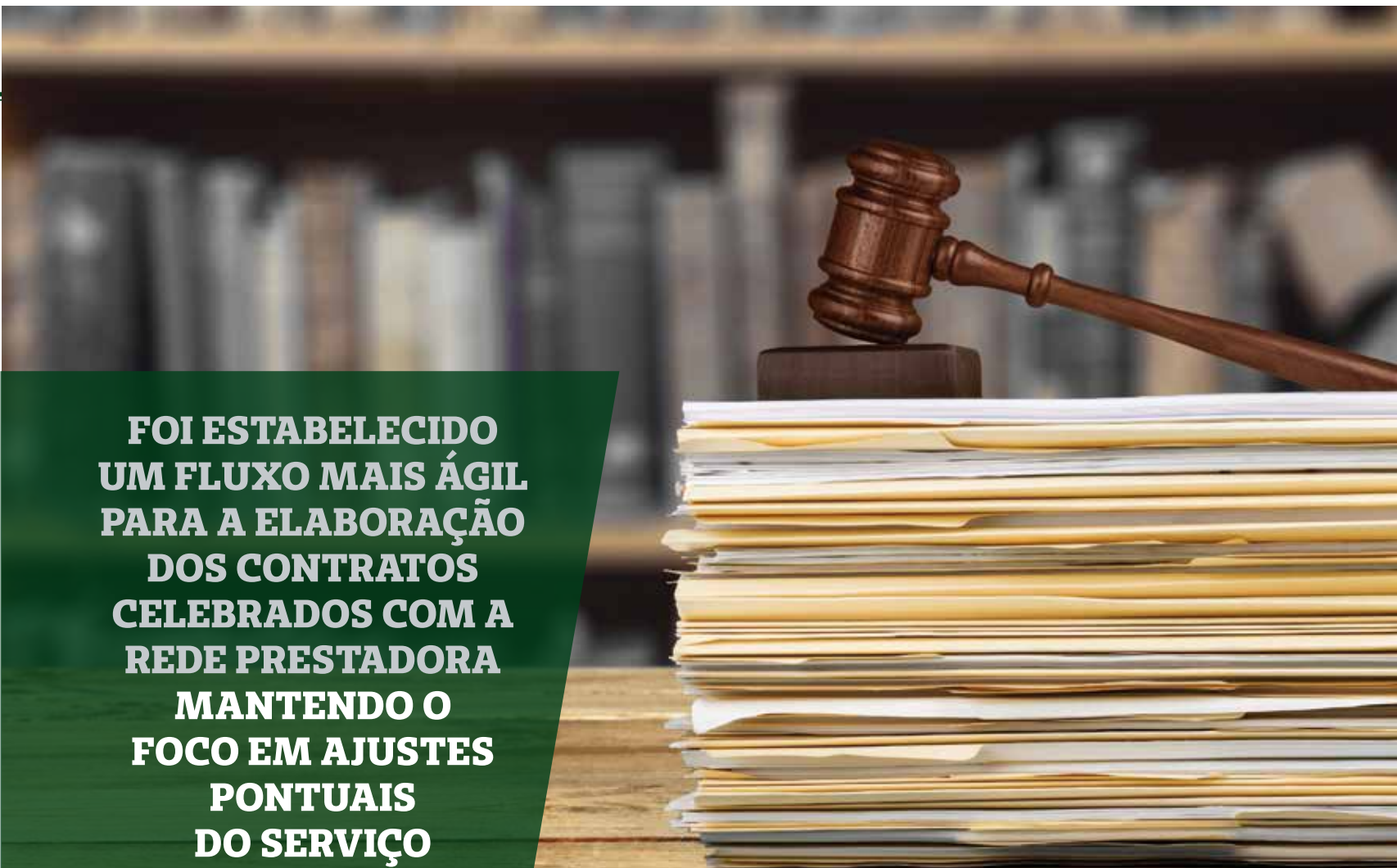
relatório de acompanhamento financeiro, para melhor controle e acompanhamento do planejamento orçamentário.

A padronização das solicitações de pagamentos, também viabilizou a identificação de repasses devidos por administradoras e de beneficiários repassados em pré-pagamento a Unimeds executoras. Foram definidas, em conjunto com o diretor Superintendente, as ações que possibilitam ganho financeiro à Fesp, a fim de se reduzir o número de ações.

Em setembro de 2015, quando decretada a alienação da carteira da Unimed Paulistana, houve significativo aumento no número de ações. Então, em parceria com o departamento de Gestão de Conhecimento, iniciou-se o processo de digitalização dos processos físicos alocados internamente, o

que facilita o arquivo e manuseio, além do melhor aproveitamento do espaço físico.

O Núcleo de Contratos, com a Gestão da Juabre Advogados, buscou otimizar os processos internos ante o crescimento da Fesp, principalmente em razão da portabilidade dos usuários da Unimed Paulistana. Fez-se a adequação das minutas contratuais de credenciamento de prestadores às recentes normativas editadas. Além disso, estabeleceu-se, em conjunto com o Credenciamento, fluxo mais ágil para a elaboração dos contratos celebrados com a rede prestadora, de forma a não ser alterada a minuta padrão, mantendo o foco em ajustes pontuais levantadas pelos contratados. Desta forma, facilitou a elevada contratação de prestadores para suprir a deficiência deixa-



**FOI ESTABELECIDO
UM FLUXO MAIS ÁGIL
PARA A ELABORAÇÃO
DOS CONTRATOS
CELEBRADOS COM A
REDE PRESTADORA
MANTENDO O
FOCO EM AJUSTES
PONTUAIS
DO SERVIÇO
CONTRATADO.**

O JURÍDICO, EM CONJUNTO COM A DIRETORIA EXECUTIVA, PARTICIPOU ATIVAMENTE DA NEGOCIAÇÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DA PORTABILIDADE EXTRAORDINÁRIA DA CARTEIRA DA PAULISTANA

da pela Unimed Paulistana.

Na área assistencial, foi implantado o “Instrumento de Comercialização de Planos de Saúde” com a finalidade de simplificar a relação com as empresas clientes. Diante disso, será adotado um único contrato para cada cliente, agilizando e desburocratizando o processo de contratação da Fesp, além de deixar as condições contratadas mais compreensíveis aos clientes, trazendo a Fesp para um cenário mais próximo à prática do mercado. Foram implantados relatórios mensais que são apresentados para a Diretoria Executiva para acompanhamento das atividades do Núcleo de

Contratos, sendo que, em 2015, foram elaborados 709 contratos, 819 aditivos e 206 rescisões/distratos.

Foi realizado um trabalho no Núcleo Regulatório de identificação dos temas recorrentes das Notificações de Intermediação Preliminar (NIPs), o que permitiu ações preventivas para garantir melhor performance da operadora. Os relatórios gerenciais de acompanhamento e orientações sobre teses de defesa também contribuíram para minimizar autuações, principalmente as motivadas por ações de exclusiva responsabilidade das administradoras de benefícios.

Em maio, com a publicação da Resolução Normativa - RN nº 377, houve alteração na regra de cobrança dos Avisos de Beneficiários Identificados. A medida levou à criação de um novo fluxo para o ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo o envio de cobrança dos atendimentos do SUS pagos pela Unimed Fesp às contratantes em custo operacional, e a inclusão dos atendimentos de beneficiários de empresas em pré-pagamento na sinistralidade dos contratos.

Com esta medida, foram pagas 894 autorizações de interações hospitalares (AIHs), do total de 1.532 AIHs encaminhadas

da pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), perfazendo um total de R\$ 1.580.438,56.

A partir da decretação da alienação compulsória da carteira da Unimed Paulistana, determinada pela ANS em setembro, houve um aumento significativo no número de Notificações de Intermediação Preliminar (NIPs), que passou de 287 notificações registradas em 2014 para 1.456 NIPs em 2015, no mesmo período (setembro a dezembro).

O setor Jurídico, em conjunto com a Diretoria Executiva, participou ativamente da negociação do Termo de Compromisso de Ajustamento da Portabilidade Extraordinária da carteira da Unimed Paulistana, assinado em 25/09/2015, que impôs às operadoras do Sistema Unimed Paulista

(Unimed Fesp, Central Nacional Unimed e Seguros Unimed) o compromisso de oferecimento de planos à carteira de beneficiários da Unimed Paulistana, nos termos propostos pela Procuradoria Federal, Procuradoria Estadual, Procon e ANS.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

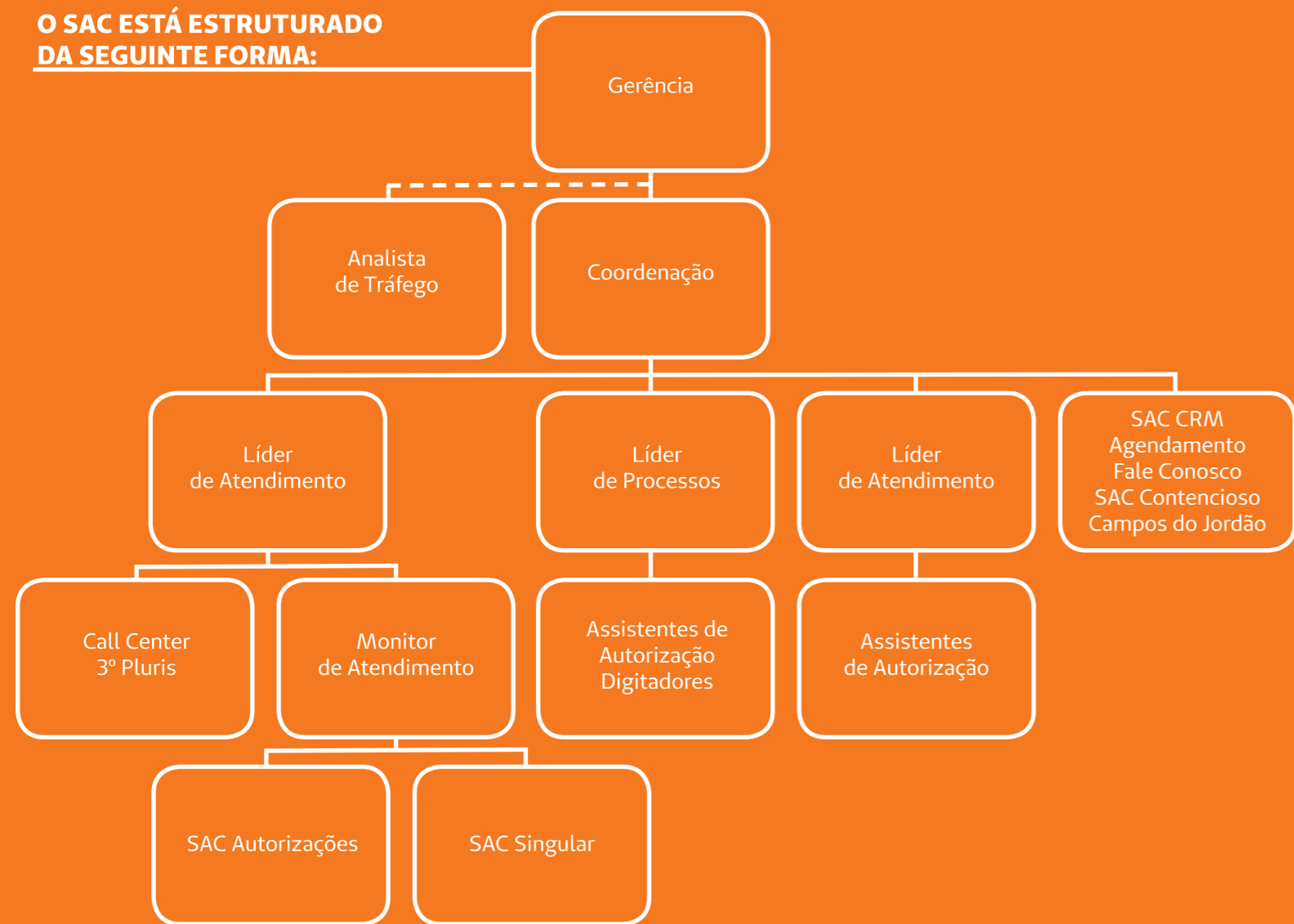
Atividades desenvolvidas

A área do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) é responsável por receber e analisar solicitações, além de oferecer orientações e informações a todos os beneficiários e prestadores da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), e atender os beneficiários de outras Singulares com o atendimento na rede da Fesp. Hoje atuam na área 147 colaboradores dire-

HOJE, NO SAC,
ATUAM 147
COLABORADORES
DIRETOS E 157
INDIRETOS



O SAC ESTÁ ESTRUTURADO DA SEGUINTE FORMA:



tos e 157 indiretos.

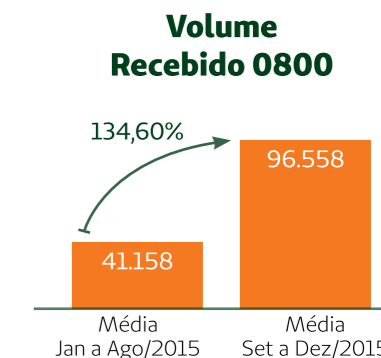
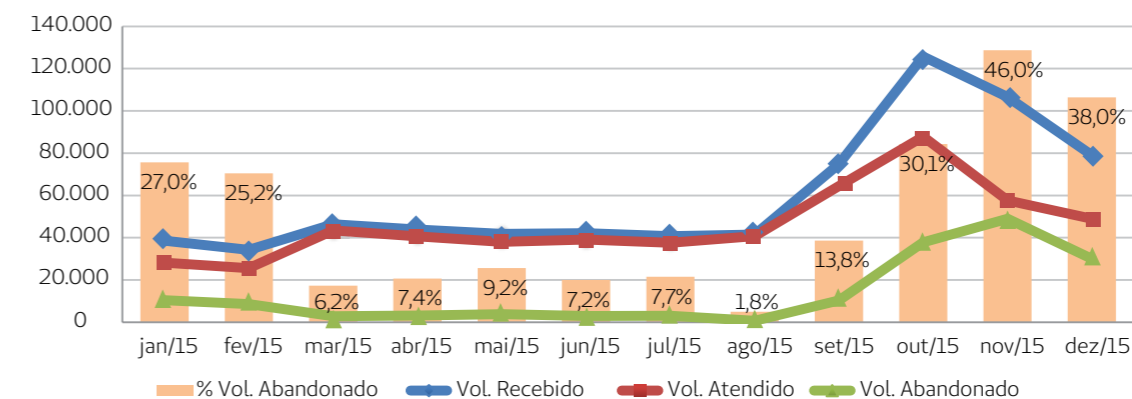
Em 2015, diante do crescente aumento de beneficiários e consequente volume de atendimento optou-se por terceirizar a área de atendimento ao cliente responsável pelo atendimento consultivo aos beneficiários, ou seja, o 0800. Estrategicamente, a Fesp manteve o foco em sua atividade principal,

ou seja, a assistencial, delegando a um parceiro comercial a responsabilidade do atendimento puramente informacional. Em contrapartida, a Fesp não teve mais a necessidade de aumentar a operação por meio de novas contratações e investimentos tecnológicos, pois um dos pontos positivos da terceirização é a escalabilidade

de posições e espaço físico. Por outro lado, o custo administrativo desta operação terceirizada também justificou a tomada de decisão. Em março de 2015, o 0800 foi terceirizado e logo no primeiro mês pode se notar maior eficiência na operação atingindo sua maturidade e ápice da performance em agosto de 2015.

VOLUME ATENDIDO VIA 0800

Indicador	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Vol. Recebido	38.587	34.240	46.355	43.881	41.877	42.129	40.738	41.459	74.836	125.712	106.623	79.061
Vol. Atendido	28.166	25.616	43.487	40.644	38.039	39.110	37.610	40.721	64.514	87.830	57.597	49.010
Vol. Abandonado	10.421	8.624	2.868	3.237	3.838	3.019	3.128	738	10.322	37.882	49.026	30.051
% Vol. Abandonado	27,0%	25,2%	6,2%	7,4%	9,2%	7,2%	7,7%	1,8%	13,8%	30,1%	46,0%	38,0%



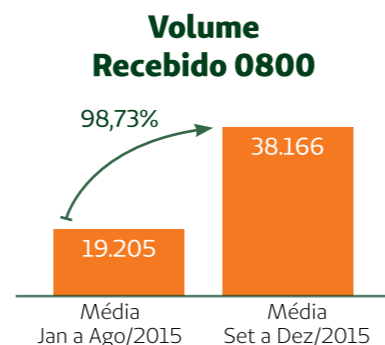
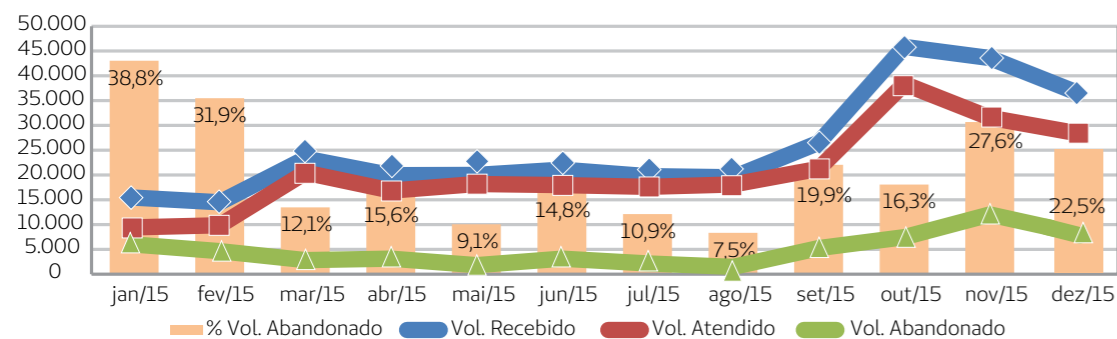
Em setembro de 2015 foi decretada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a alienação da carteira da Unimed Paulistana e em outubro a Portabilidade Especial desta carteira através do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado pela

ANS, os Ministérios Públicos Estadual e Federal, o Procon, a Seguros Unimed, a Central Nacional Unimed e a Fesp. Em setembro, a Fesp recebeu a carteira migrada da Seguros Unimed, o que explica o aumento no volume de ligações, e a partir de outubro passou

a receber os clientes oriundos da Unimed Paulistana por meio da Portabilidade Extraordinária. Em outubro, é possível observar um aumento de 80,51% no volume de ligações. Foram admitidos 45 novos colaboradores para dar vazão a esta nova demanda.

AUTORIZAÇÕES - TELEFONE

Indicador	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Vol. Recebido	15.438	14.503	23.320	19.968	20.004	21.083	19.778	19.548	26.503	45.829	43.587	36.743
Vol. Atendido	9.454	9.870	20.489	16.850	18.190	17.963	17.620	18.077	21.242	38.375	31.542	28.479
Vol. Abandonado	5.984	4.633	2.831	3.118	1.814	3.120	2.158	1.471	5.261	7.454	12.045	8.264
% Vol. Abandonado	38,8%	31,9%	12,1%	15,6%	9,1%	14,8%	10,9%	7,5%	19,9%	16,3%	27,6%	22,5%



ALÉM DO AUMENTO DE VIDAS NA CARTEIRA, A FEDERAÇÃO ASSUMIU TAMBÉM O ATENDIMENTO AO INTERCÂMBIO ESTADUAL

Autorizações - Manual

Um dos fatores que contribuíram também para o aumento da demanda de liberações de guias foi o incremento da rede credenciada da Fesp. No período de janeiro a agosto, o SAC liberava em média na Rede Fesp 17.900 autorizações mensais e passou a liberar 33.900 autorizações, totalizando uma variação de 89,40%

Autorizações manuais na rede de prestadores

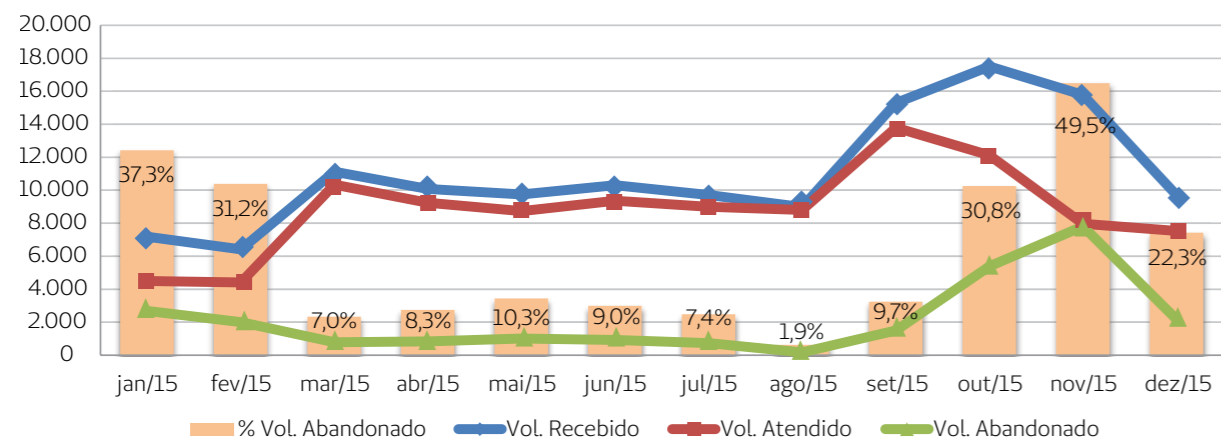
No atendimento presencial, a média de atendimento de janeiro a agosto era em torno de 224

atendimentos por mês, representando a média de 11 atendimentos ao dia. A equipe era formada por uma Liderança e dois Assistentes de Autorização. Observando o volume de atendimento no período de agosto a dezembro se constata uma variação no volume de atendimento de 264,73%, passando de 224 atendimentos mês para 817 atendimentos.

Além do aumento de vidas na carteira da Fesp, devido às circunstâncias envolvendo a Unimed Paulistana, a Federação assumiu também o atendimento ao Intercâmbio Estadual. Para se

preparar para este atendimento e torná-lo mais resolutivo na primeira chamada (first call resolution) o atendimento às Singulares, que se encontrava terceirizado na Pluris, foi internalizado a partir de 16/11/2015. Esta decisão foi tomada levando em consideração que a área interna do SAC tem autonomia para liberação de procedimentos, o que não ocorria no 0800, tornando o contato mais eficiente e ágil, evitando rechamadas e insatisfação das Singulares. Então, foi estruturada uma área específica para atender o Intercâmbio. Volume SAC Singular:

Indicador	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Vol. Recebido	7.180	6.409	11.120	10.077	9.749	10.296	9.718	8.975	15.285	17.507	15.780	9.697
Vol. Atendido	4.503	4.412	10.340	9.244	8.740	9.369	8.995	8.806	13.796	12.121	7.968	7.534
Vol. Abandonado	2.677	1.997	780	833	1.009	927	723	169	1.489	5.386	7.812	2.163
% Vol. Abandonado	37,3%	31,2%	7,0%	8,3%	10,3%	9,0%	7,4%	1,9%	9,7%	30,8%	49,5%	22,3%



Diante deste novo cenário, foram adquiridas no início de dezembro três novas tecnologias para colocar à disposição dos beneficiários novos meios de comunicação com a Fesp:

- AVI – Assistente Virtual Inteligente;
- URA Inteligente – Atendimento eletrônico pelo telefone sem intervenção humana e,
- Formulário Eletrônico – Utilizado para solicitações diversas

A previsão de implantação é para o início de 2016.

Além destas novas tecnologias

serão implantadas novas URAs de atendimento com fraseologias mais objetivas e com foco nas novas faces da Fesp: Operadora, Singular e Institucional.

Com o incremento da Rede própria foram realizados durante o ano ajustes no sistema de informação e criação de novas regras de elegibilidade. O objetivo no próximo ano é fazer uma ação conjunta com a área de Tecnologia da Informação para implantação do Consultório OnLine em todos os hospitais, tornando a solicitação de senha para internação totalmente automatizada, eli-

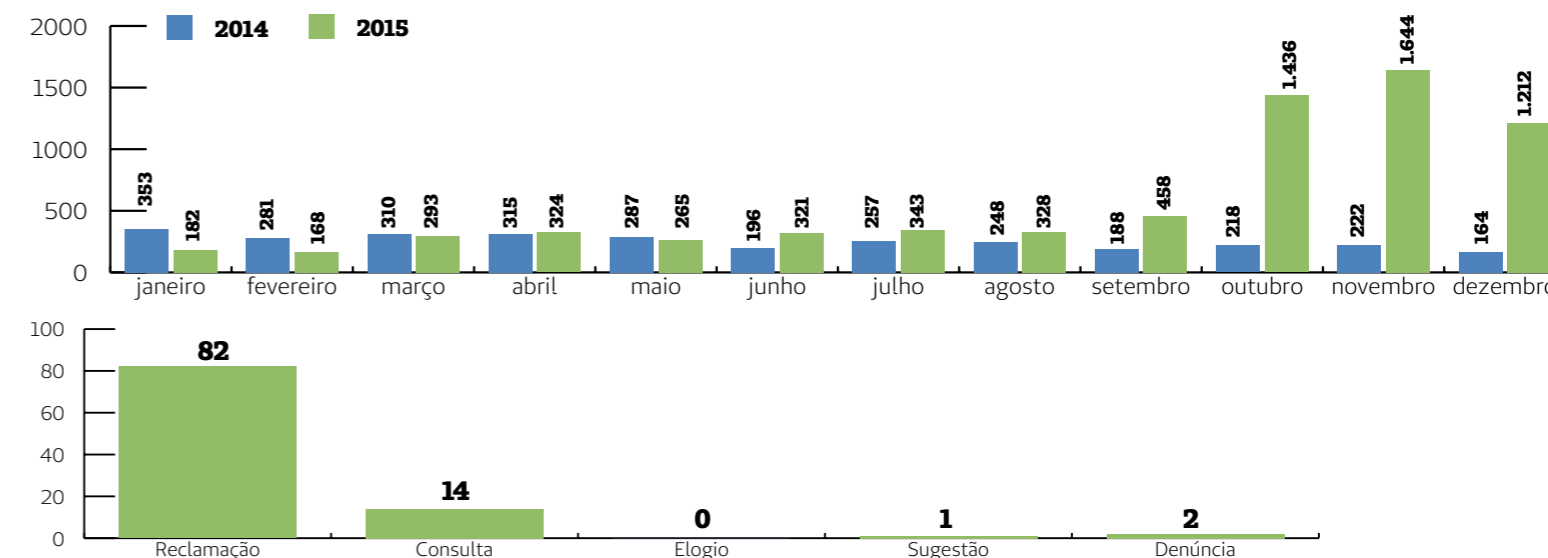
minando as solicitações por e-mail. Com este projeto a Fesp visa a propiciar aos prestadores mais agilidade nas solicitações, maior controle operacional e credibilidade.

OUVIDORIA

Conceitualmente e por definição, uma Ouvidoria é a representante da voz do cliente dentro das empresas, a qual acolhe suas manifestações, registradas por meio de reclamações, sugestões, críticas ou elogios e as trata de forma isenta e independente, com caráter mediador e estratégico. A Ouvidoria

ria da Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp), dentro desse conceito, atua junto às áreas da cooperativa, encaminhando as manifestações recebidas e elaborando respostas aos beneficiários, dentro dos prazos estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Além dos prazos para resposta às manifestações, a ANS instituiu por meio da Resolução Normativa (RN) 323/2013, a criação de unidade de Ouvidoria nas operadoras de planos privados de assistência à saúde e a obrigatoriedade de envio do Relatório Estatístico Analítico (REA) das Ouvidorias, no qual devem constar os resultados anuais de todas as manifestações oriundas dos beneficiários recebidas no período.

No REA 2015 foram acionadas as áreas do Faturamento, SAC, Cadastro e Núcleo de Regulação, nas quais foram concentradas as maiores incidências de manifestações e para as quais foi possível indicar medidas corretivas e ações de melhorias em seus fluxos e processos operacionais. O primeiro gráfico abaixo compara o número de manifestações em 2014 e 2015, sendo que o canal mais procurado foi o Portal Unimed Fesp (89%). O aumento de manifestações em outubro e novembro deve-se à Portabilidade Extraordinária dos beneficiários da Unimed Paulistana. O segundo gráfico apresenta os tipos de manifestação, destacando as reclamações (82%).





NÚCLEO DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

Com o foco na atuação política do Sistema Unimed paulista, o Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE) da Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp) manteve as assessorias dos parlamentares com mandato, ou seja, deputados, prefeitos e vereadores.

A assessoria de marketing do NAE foi procurada por parlamentares que desejavam fazer análises de sua vida política futura, principalmente quanto às possibili-

dades de candidaturas em 2016. Também foram assessorados os que possuíam algum desacerto em suas equipes e, nesta linha de trabalho, foram feitas reuniões de motivação pessoal.

Durante todo o ano, o Núcleo esteve à disposição do Comitê Político da Unimed do Brasil para a realização de ações políticas e, quando possível, trabalhou junto. Além disso, por meio do Boletim do NAE, o Núcleo manteve informados os presidentes de Unimed com notícias de interesse,

disponibilizadas pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, assim como sites de Saúde e Cooperativismo.

Os prefeitos e vereadores estiveram em contato com o Núcleo continuamente e foram atualizados periodicamente com dados de programas ministeriais do Governo Federal, encaminhados ao NAE pela assessoria do deputado federal Ricardo Izar Jr. Essa ação objetiva respaldar a atuação política dos parceiros do Sistema Unimed em seus respectivos municípios.

O relacionamento parlamentar na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal foi contínuo. O NAE manteve o contato com os deputados, principalmente na esfera federal, por conta da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs), quando sua ação esteve mais próxima dos deputados, auxiliando na apuração dos fatos.

Foi incluída no 32º Simpósio das Unimed do Estado de São Paulo (Suesp) uma mesa para debater o tema de OPMEs, a qual contou

com a participação dos deputados Ricardo Izar Jr. e Wellington Coimbra. Do mesmo modo, esteve presente no evento o Governador Geraldo Alckmin que abriu o simpósio reiterando a importância do Cooperativismo.

Na área de mercado, a assessoria do NAE esteve ligada ao projeto de mercado da Intrafederativa Centro-Oeste Paulista, no qual foram realizados estudos de mercado e viabilização de negócios, tendo sido atendidas todas as 13 Singulares da Intrafederativa.

O NAE MANTEVE O RELACIONAMENTO COM OS DEPUTADOS, PRINCIPALMENTE NA ESFERA FEDERAL, POR CONTA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) DE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS (OPMES)

O SETOR OBTEVE ÊXITO NAS NEGOCIAÇÕES REALIZADAS E TRAÇOU COMO ROTINA MENSAL A DISCUSSÃO INTERNA DA SINISTRALIDADE DOS CONTRATOS COMO UM TODO ENTRE AS ÁREAS DA DIRETORIA DE MERCADO



RELAÇÕES EMPRESARIAIS

Dando continuidade às ações iniciadas em 2014, a fim de adequar o ticket médio dos contratos, a área de Relações Empresariais da Federação das UnimedS do Estado de São Paulo (Fesp) traçou metas baseadas no Plano de Adequação Econômico Financeiro (Plaef) e nos índices apresentados pelas empresas atuariais Confiança e Strategy, bem como da área atuarial da Fesp.

A Fesp obteve êxito nas negociações realizadas e traçou como rotina mensal a discussão interna da sinistralidade dos contratos, com o objetivo de encontrar alternativas e identificar possíveis ações a serem tomadas.

Em parceria com o Núcleo de Atenção a Saúde (NAS) a área realizou, no decorrer do ano, reuniões de trabalho junto com os clientes de tal forma que os mesmos tomassem conhecimento dos programas de prevenção disponibilizados pela Fesp e da importância do trabalho da empresa com seus funcionários em relação à correta utilização do plano de saúde.

O resultado obtido com as negociações tem sido satisfatório, considerando também a maneira que os clientes são tratados, sempre com transparência, cortesia e atenção, sendo um diferencial no atendimento.

Considerando o novo perfil dos consumidores, que estão cada vez mais exigentes, a área de Relacionamento é fundamental para a atração e fidelização dos clientes.

MARKETING

O departamento é responsável pelo fortalecimento da imagem institucional da Federação das UnimedS do Estado de São Paulo (Fesp) perante o Sistema Unimed e o mercado. Por conta disso, a área desenvolve diversas estratégias de comunicação, em sintonia com as tendências mercadológicas, Central da Marca da Unimed do Brasil e as exigências do órgão regulador.

O Marketing é composto por quatro núcleos: Comunicação, Editoração, Eventos e Portal. Cada uma dessas células utiliza a sua expertise para fortalecer a marca Unimed Fesp. Entre as ações desenvolvidas pela área, destaca-se a organização e divulgação do 32º Simpósio das UnimedS do Estado de São Paulo (Suesp). O evento é



O MARKETING É RESPONSÁVEL PELO FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL DA FEDERAÇÃO PERANTE O SISTEMA UNIMED E O MERCADO

considerado como o maior do gênero e reuniu cerca de mil pessoas, entre médicos, líderes cooperativistas e empresários ligados à saúde. O simpósio, que aconteceu entre os dias 15 e 19 de julho, no Sofitel Jequitimar, no Guarujá, contou com a presença de personalidades renomadas como o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, o Secretário de Saúde, David Uip, o médico Dráuzio Varella e o cineasta e jornalista Arnaldo Jabor.

Além do Suesp, o departamento esteve envolvido na organização de eventos importantes para o Sistema Unimed paulista como Workshops de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), Fórum Jurídico, Encontro de Intercâmbio, entre outros.

A produção de textos, coberturas jornalísticas, ações de endomarketing, divulgação de parcerias e patrocínios, campanhas e materiais de apoio para as áreas internas e artes gráficas para veículos de comunicação da Unimed

Fesp, também são atribuições do departamento de Marketing.

No decorrer do ano, a área realizou mais de 30 ações de endomarketing em datas comemorativas, visando a motivar e engajar o público interno nos temas relacionados à saúde e ao negócio do Sistema Unimed. Para compartilhar com o público externo as ações desenvolvidas pelas Unimeds do Estado de São Paulo, o setor publicou aproximadamente 500 matérias no portal institucional da Fesp e divulgou cerca de 400 destas notícias no boletim online Fesp News. O veículo é um canal de comunicação da Fesp com o público externo e também é utilizado para divulgar notícias ligadas à rotina da Federação como eventos, serviços, entre outras. Em 2015 foram divulgadas 147 ações da cooperativa na newsletter. Outro canal de comunicação utilizado pela Federação foi a Revista Unimed Fesp, que abordou temas relevantes para o cooperativismo de trabalho médico como: Aten-

ção Primária à Saúde, Certificação em Saúde, Home Care, judicialização, entre outros, além de um especial sobre o Suesp.

A área de Marketing divulga ações em conjunto com as empresas parcerias, como a Uniair e Magazine Luiza, além de patrocínio das festas de Peão de Barretos e de Nossa Senhora Aparecida. Em 2015, o departamento divulgou amplamente a parceria com as redes de farmácia Droga Raia e Drogasil, que oferecem descontos exclusivos aos beneficiários da Unimed Fesp.

Em 2015, o Marketing atuou na divulgação de um importante projeto para a Fesp: a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, utilizando as ferramentas de comunicação disponíveis para engajar os colaboradores na busca pela qualificação da cooperativa e para mostrar para o público externo a constante preocupação da empresa com a qualidade dos serviços prestados. Paralelamente a isso, o Marketing esteve envol-

vido na comunicação, atendimento à imprensa, atendimento ao cliente e produção de materiais de apoio à Portabilidade Extraordinária. A estruturação do novo portal institucional da cooperativa, bem como de novos veículos de comunicação que serão lançados no decorrer de 2016, foram outros projetos de grande relevância desenvolvidos pelo departamento.

Em 2016, a área terá como missão inovar os seus canais de comunicação internos e externos, fortalecendo ainda mais a marca Unimed Fesp.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Com o objetivo de coordenar, qualificar e avaliar os fatores administrativos e financeiros da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), a equipe de Serviços Administrativos atua em prol da qualidade de atendimento e segurança do cliente interno e externo, proporcionando um ambiente seguro, com os riscos minimizados ou eliminados.

ENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR EM 2015, DESTACA-SE A ANÁLISE E CONTROLE CONTRATUAL DA NOVA UNIDADE PARAÍSO E A MUDANÇA DE LAYOUT NAS UNIDADES JOSÉ GETÚLIO, ACLIMAÇÃO E TAMANDARÉ

Esta frente de trabalho é composta pelas células: manutenção e gestão de obras, recepção, protocolo, serviços de apoio, administrativo, estoque, logística, motoristas e copa. Além da gestão dos serviços terceirizados de portaria, segurança, limpeza, ar condicionado, motoboy, máquinas de café e contratos de manutenção.

A célula administrativa é responsável pela gestão dos contratos e controle de documentos e boletos de pagamentos pertinentes à área. Entre as atividades realizadas em 2015, destaca-se a análise e controle contratual da nova Unidade Paraíso.

A Manutenção e Gestão de Obras atua na manutenção preventiva e corretiva das instalações e também no controle dos sistemas de ar condicionado, iluminação, hidráulica, elétrica entre outros. Com a expansão da Fesp, em 2015 o foco esteve na melhoria das acomodações para os colaboradores e clientes da cooperativa. Para isso, realizou as obras de instalação da Unidade Paraíso e a mudança de layout nas unidades José Getúlio, Aclimação e Tamandaré.

Devido a Portabilidade Extraordinária, o departamento também atuou na montagem dos postos de atendimentos e na organização do atendimento aos clientes. Em 2015, a área de Serviços Administrativos também promoveu a campanha de uso consciente de insumos, promovendo ações que resultaram na redução de custos administrativos da Fesp.

COMPRAS

No início de 2015, a área de Compras da Fesp foi desvinculada do departamento de Serviços Administrativo, visando à qualidade e agilidade na execução dos processos. Na busca da melhoria continua iniciou-se a implantação de novas regras (Política de Compras) e a utilização de novos formulários buscando sempre redução de custos e a padronização deste processo.

Após a estruturação e reformulação da área, foram iniciadas inúmeras tratativas junto a alguns fornecedores buscando a formalização contratual e a consequente redução de custos. Dentre os principais prestadores de servi-

ços que tiveram o contrato formalizado, destacam-se: Kimberly Clark – Papéis descartáveis, CD Mantem – Prestação de Serviços, Consultoria e Projetos de Infraestrutura em Elétrica, Lógica e Telefonia, Divimorg – Projetos, Montagem e Desmontagem de Divisórias, Data Supri – Fornecimento de Materiais de Escritório.

A área iniciou também a implementação do módulo de Compras dentro do sistema TOTVS, com o intuito de centralizar e garantir o registro das informações. Tal implantação, paralelamente, permitirá integrar as áreas de Serviços Administrativos / Estoque, Financeiro e Contabilidade.

Dentre as atividades de negociações diárias do se-

tor, destacam-se as tratativas efetuadas em dois grandes processos desencadeados pela expansão da Unimed Fesp. A primeira negociação expressiva se deu na locação dos novos andares do prédio da unidade da Rua do Paraíso, no qual foi economizado o valor de R\$ 255.000,00 no aluguel para 2015. Outro ponto relevante se refere à economia de R\$ 170.385,65, obtida na compra de 293 computadores junto ao fornecedor Dell. Mensalmente são registrados os indicadores das demandas internas atendidas, com o objetivo de fornecer informações importantes para a análise da Diretoria Executiva, contribuindo assim para as tomadas de decisões.

	VR. TRANSACIONADOS	VR. NEGOCIADO	VR. PLANILHADOS	QTDE. PROCESSOS	SAVING R\$	SAVING %
Janeiro 2015	729.886,13	515.377,68	214.508,45	72	30.485,85	5,92%
Fevereiro 2015	1.121.266,44	543.699,20	577.567,24	89	72.435,03	13,32%
Março 2015	529.995,58	321.037,08	208.958,50	210	20.618,05	6,42%
Abril 2015	298.961,05	232.293,13	66.667,92	168	5.905,40	2,54%
Mai 2015	1.188.408,13	1.075.308,57	113.099,56	171	84.909,84	7,69%
Junho 2015	774.921,67	175.313,34	599.608,33	107	4.576,90	0,59%
Julho 2015	586.372,75	292.169,74	294.203,01	194	6.699,38	1,14%
Agosto 2015	1.213.708,52	1.193.174,29	20.534,23	109	35.807,00	2,95%
Setembro 2015	1.369.688,96	1.099.846,00	269.842,96	201	139.670,41	10,20%
Outubro 2015	1.603.288,24	1.398.592,41	204.695,83	389	90.307,11	5,63%
Novembro 2015	644.134,12	442.525,91	201.608,21	314	33.047,56	5,13%
Total	10.060.631,59	7.289.337,35	2.771.294,24	2.024	524.462,53	61,53%
Média Saving %:						5,59%

SUSTENTABILIDADE

A área de Sustentabilidade da Federação das UnimedS do Estado de São Paulo (Fesp) promove ações, programas e projetos, fomentando o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental nas UnimedS paulistas e conscientizando funcionários e a comunidade do entorno da Fesp.

A divisão de trabalho conta com três linhas de atuação: programas federativos, programas e ações corporativas e consultorias às UnimedS. Atualmente, os Programas Federativos que estão em vigor são: Programa Recicla Lâmpada, Programa Félix e Programa de Adoção Compartilhada.

O Programa Félix, que existe

desde 2001 e se tornou federativo em 2006, consiste em um conjunto de ações direcionadas à inclusão digital de crianças e adolescentes que têm pouco ou nenhum acesso às tecnologias da informação e da comunicação. Em 2015, o programa formou 540 alunos oriundos de nove UnimedS do Estado de São Paulo. Já o Programa de

Adoção Compartilhada é um projeto federativo desde 2007, e visa a incentivar a adoção, propiciando a extensão gratuita do plano de saúde para o filho adotivo até que ele complete 18 anos. Além da Fesp, outras dez UnimedS paulistas possuem o programa implantado. O Recicla Lâmpada existe desde 2010 e consiste na descontaminação e reciclagem dos materiais que compõem as lâmpadas, proporcionando o retorno dos mesmos para o ciclo produtivo. Em 2015, foram descontaminadas e recicladas mais de 52 mil lâmpadas de mercúrio, e

o projeto atendeu a 15 UnimedS do Estado de São Paulo. Além da gestão dos programas federativos, a Fesp também presta assessoria às Singulares do Sistema Unimed paulista quanto à elaboração de Relatórios de Sustentabilidade GRI, desenvolvimento de ações socioambientais e demais responsabilidades que compõem a sustentabilidade organizacional. As ações corporativas envolvem o público interno e a comunidade por meio da reciclagem de pilhas, baterias, lâmpadas e coleta seletiva. Os funcionários e a comunidade

do entorno da Fesp também são incentivados a desenvolver o senso de responsabilidade socioambiental por meio das campanhas mensais. Este programa objetiva estabelecer parcerias e estreitar o relacionamento com instituições comunitárias cadastradas anualmente na base de dados da Fesp, promovendo campanhas periódicas de doações, com participação dos próprios funcionários da Federação.

Segue a relação de campanhas, produtos arrecadados, instituições beneficiadas e resultados:

SÃO DESENVOLVIDOS PROGRAMAS FEDERATIVOS, PROGRAMAS E AÇÕES CORPORATIVAS E CONSULTORIAS ÀS UNIMEDS

Mês	Tema	Item arrecadado	Instituição	Abrange	Arrecadações
Fevereiro	Cuidado e Solidariedade	Produtos de Higiene	KIBÔ-NO-LE e Lar portal da Esperança	Adultos com Deficiência Intelectual	134 itens
Março					
Abril					
Maio	Inverno mais Quente (Campanha de Inverno)	Roupas, calçados e utensílios de inverno	Anjos da Noite	Moradores de Rua	296 itens
Junho					
Julho					
Setembro	Mês das Crianças	Brinquedos	ACAAV - Associação Casa de Apoio Amigos da Vida	Crianças e Adolescentes	180 itens
Outubro					
Novembro	Natal	Kits com roupas, calçados e brinquedos	Abrigo Sentinela/ Amigos da Vida/ Fortalecer	Crianças e Adolescentes	58 Kits
Dezembro					

Outra ação corporativa promovida pela Fesp é o Programa Viva Melhor, que atende idosos e pessoas a partir dos 45 anos, em sua grande maioria membros da comunidade, através de encontros semanais com oficinas diversas, atividade física e aulas de dança. As atividades desenvolvidas atuam na promoção da saúde estimulando o autocuidado, prevenção de riscos e doenças, inclusão social, melhora da autoestima, estímulo à convivência social contribuindo efetivamente na melhoria da qualidade de vida dos participantes do programa.

Em 2015, foram realizadas 100 ações, totalizando 200 horas de atividades, promovendo 3.705 atendimentos individuais ao público.

Relatório de Sustentabilidade

O quarto Relatório de Sustentabilidade elaborado pela Fesp, foi lançado no segundo semestre de 2015 com certificação pela Global Reporting Initiative (GRI) no

modelo G4. O referido relata dados cruzados de 39 indicadores distribuídos entre as áreas, apresentando um panorama amplo e completo de todas as ações e resultados e, está disponível a todos os stakeholders em nosso portal <http://www.unimedfesp.coop.br>.

DEPARTAMENTO DE FATURAMENTO

Os cálculos ligados ao faturamento da Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp), e o processamento desses dados, são atividades desenvolvidas pela cooperativa com o foco na confiabilidade das informações relatadas. Ao mesmo tempo, o trabalho é realizado com agilidade, garantindo que as cobranças sigam de acordo com as cláusulas contratuais e nos prazos determinados. A área responsável por esses processos está dividida em:

- Faturamento em Pré-Pagamento - Contratos de adesão, empresariais, inativos, notas de débito, notas fiscais eletrônicas, copar-

ticipação e empresas novas.

- Faturamento em Custo Operacional - Contratos empresariais, autogestão, cobranças de coparticipação e intercâmbio, geração de relatórios e correspondências.
- Faturamento de Intercâmbio - Geração das faturas de repasse em pré-pagamento, faturas de custo operacional, digitação das contas e geração das faturas de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs), geração e postagem de protocolos de transação Unimed (PTUs) A500, PTU A560, PTU A800, e conferência dos repasses em pré-pagamento pelo PTU A800, garantindo a saída de recursos financeiros adequados com a quantidade de vidas repassadas.
- Cálculo de empresas novas e coparticipação - Revisão das regras comerciais e parametrização das tabelas, cálculo e emissão das faturas. Acompanhamento, controle e emissão da coparticipação revertida e não revertida.
- Reajustes de contratos em pes-

soa física, jurídica, custo operacional e envio de dados sobre reajustes de planos coletivos para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

- Controle de contratos inativos, conferência e liberação para áreas de Cadastro e Faturamento.

Processos executados de acordo com cronograma de fechamento mensal:

- Geração de nota;
- Geração de fatura;
- Liberação de fatura;
- Exportação de título;
- Geração de demonstrativo;
- Conferência detalhada;
- Emissão de boletos;
- Envio de boletos e demonstrativos para as empresas;
- Elaboração e emissão dos relatórios

analíticos e boletos;

- Envio de dados via Webstart ou Portal das Empresas;
- Conversão em Nota Fiscal Eletrônica de Serviços (NFS-e);
- Inserção de dados sobre órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs);
- Geração e postagem de arquivos PTU A500, A560 e A800 via WebStart;
- Importação PTU A800;
- Conferência e liberação de pagamento dos beneficiários repassados em pré pagamento;
- Recebimento e conferência dos termos inativos;
- Aplicação dos reajustes anuais.

Em 2015, considerando o período acumulado entre os meses de janeiro e dezembro, o faturamento registrou um crescimento acumulado de 21,63%.

Descrição	Média (R\$)	Acumulado (R\$)	(%)
Faturamento Contratos Pré-Pagamento	121.160.518	1.453.926.214	35,56%
Faturamento Contratos Custo Operacional	24.592.431	295.109.175	27,66%
Contratualização Unimed - Pré-Pagamento	4.823.509	57.882.104	11,25%
Contratualização Unimed - Coparticipação	11.072.194	132.866.332	41,20%
Total Líquido Emitido	161.648.652	1.939.783.825	21,63%

OS CÁLCULOS LIGADOS AO FATURAMENTO DA FESP E O PROCESSAMENTO DESSES DADOS, SÃO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COOPERATIVA COM O FOCO NA CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES RELATADAS

DESEMPENHO FINANCEIRO

Reservas financeiras

As reservas financeiras da Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp) apresentaram um acréscimo de 101,34%, ou R\$ 186,79 milhões, fechando o ano de 2015 com reservas totais de R\$ 371,10 milhões.

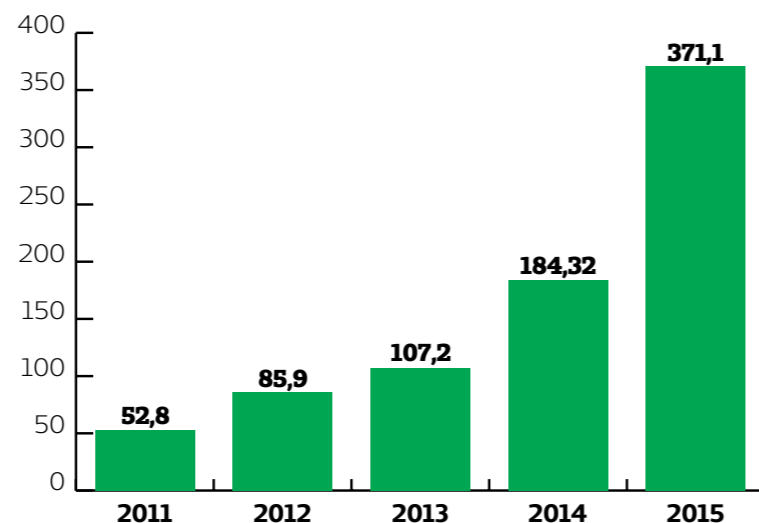
Resultados do fluxo de caixa

Pela análise de fluxo de caixa, o ano de 2015 encerrou com superávit de R\$ 217,92 milhões. Este resultado considera o valor de R\$ 32,5 milhões, referentes às parcelas (4ª à 15ª) da integralização de cotas de capital efetuado pelas Unimed federações. Durante o ano de 2015 não foi necessário efetuar aporte dos Ativos Garantidores da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Rentabilidade das aplicações financeiras

Devido à vinculação das Reservas Técnicas junto à ANS, a Diretoria Financeira manteve a estratégia de 2014 de manter seus investimentos para esta modalidade em papéis privados de longo prazo, sendo, 80% em Certificado de Depósito Bancário (CDB) vinculados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados (Cetip), 11% em Fundos de investimentos (Fundo Dedicado ANS) e 9% em Letra Financeira. Os recursos para livre movimentação foram distribuídos 70%

RESERVAS FINANCEIRAS (em milhões de reais)

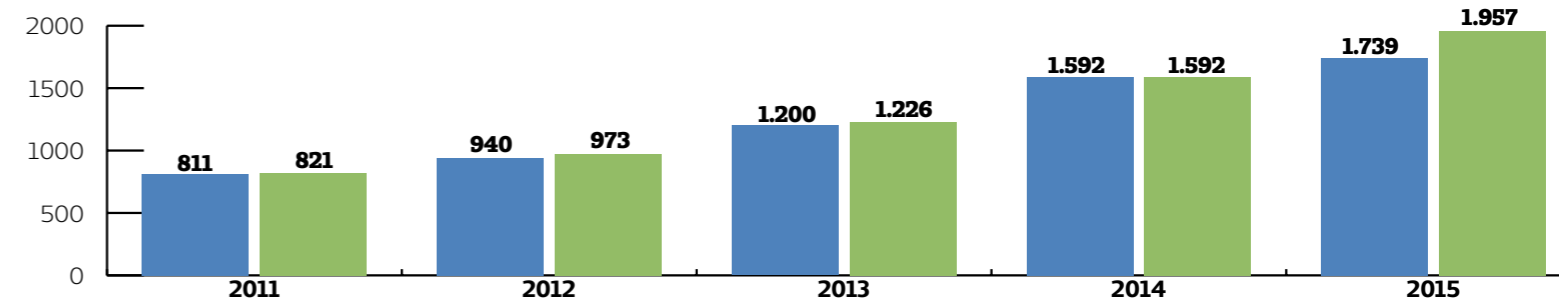


em CDBs e 30% em fundos de investimentos que apresentaram uma boa performance. Na média, as aplicações da Fesp encerraram o ano em 100% sobre o Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Pagamentos e recebimentos – Fluxo de caixa

Os pagamentos apurados pelo fluxo de caixa em 2015 atingiram o montante de R\$ 1,74 bilhões, frente aos R\$ 1,59 bilhões de 2014, enquanto os recebimentos somaram R\$ 1,96 bilhões, sendo R\$ 1,59 bilhões do ano anterior. A variação representa um acréscimo de 9,43% e 23,27%, respectivamente.

PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS (em milhões de reais)



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2015, a Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp) realizou investimentos na área de Tecnologia da Informação (TI) a fim de garantir a disponibilidade dos recursos tecnológicos, possibilitando ao usuário final maior agilidade na execução de seus processos. Também foram desenvolvidos diversos projetos para apoiar as áreas operacionais, visando à automatização de processos, que antes eram executados de forma manual.

O Data Center recebeu in-

vestimentos que permitiram a ampliação de solução de armazenamento de dados, além da aquisição de novos servidores para serem adicionados na atual estrutura, aumentando o poder de processamento e garantindo maior disponibilidade dos serviços. As melhorias prepararam o ambiente para a incorporação de novos projetos. Atualmente, a capacidade total é de 350 terabyte de armazenamento de dados, 2.8 terabyte de memória e 980 gigahertz de processamento. No âmbito das estações de trabalho dos colaboradores,

todos os equipamentos receberam a nova versão do sistema operacional da Microsoft, o Windows 8.1. A área de TI atuou, ainda, no desenvolvimento e implantação de novas ferramentas operacionais, dentre elas o sistema de Gestão de Internados, que possibilita a área de Auditoria Médica a gestão e acompanhamento dos beneficiários que estão internados, disponibilizando informações estratégicas para tomada de decisão.

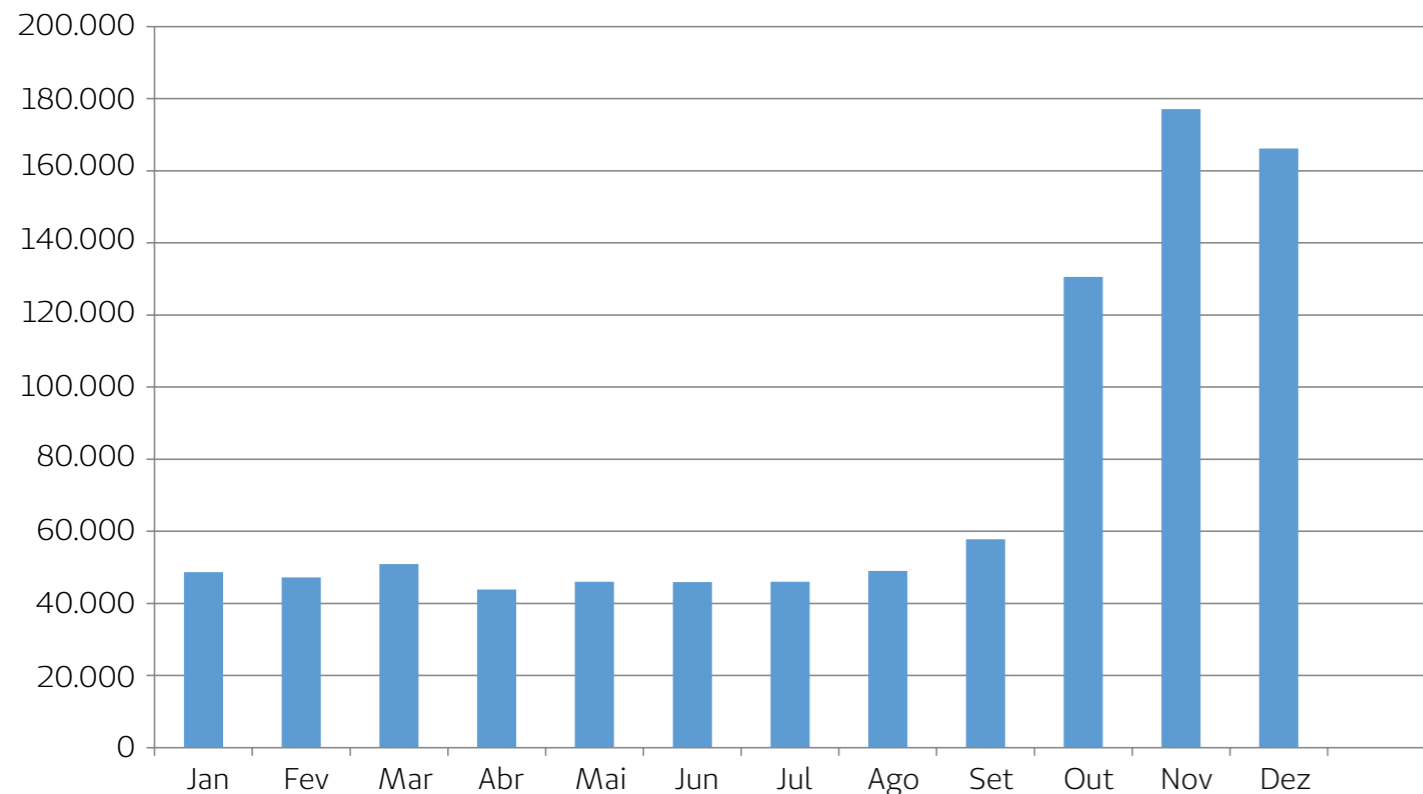
Fruto de uma parceria com a área de Gestão de Rede e Prestadores, a área de Tecnologia

da Informação implantou a ferramenta de Consultório Online em toda a rede direta da Fesp, chegando a mais de 450 prestadores utilizando a ferramenta de forma

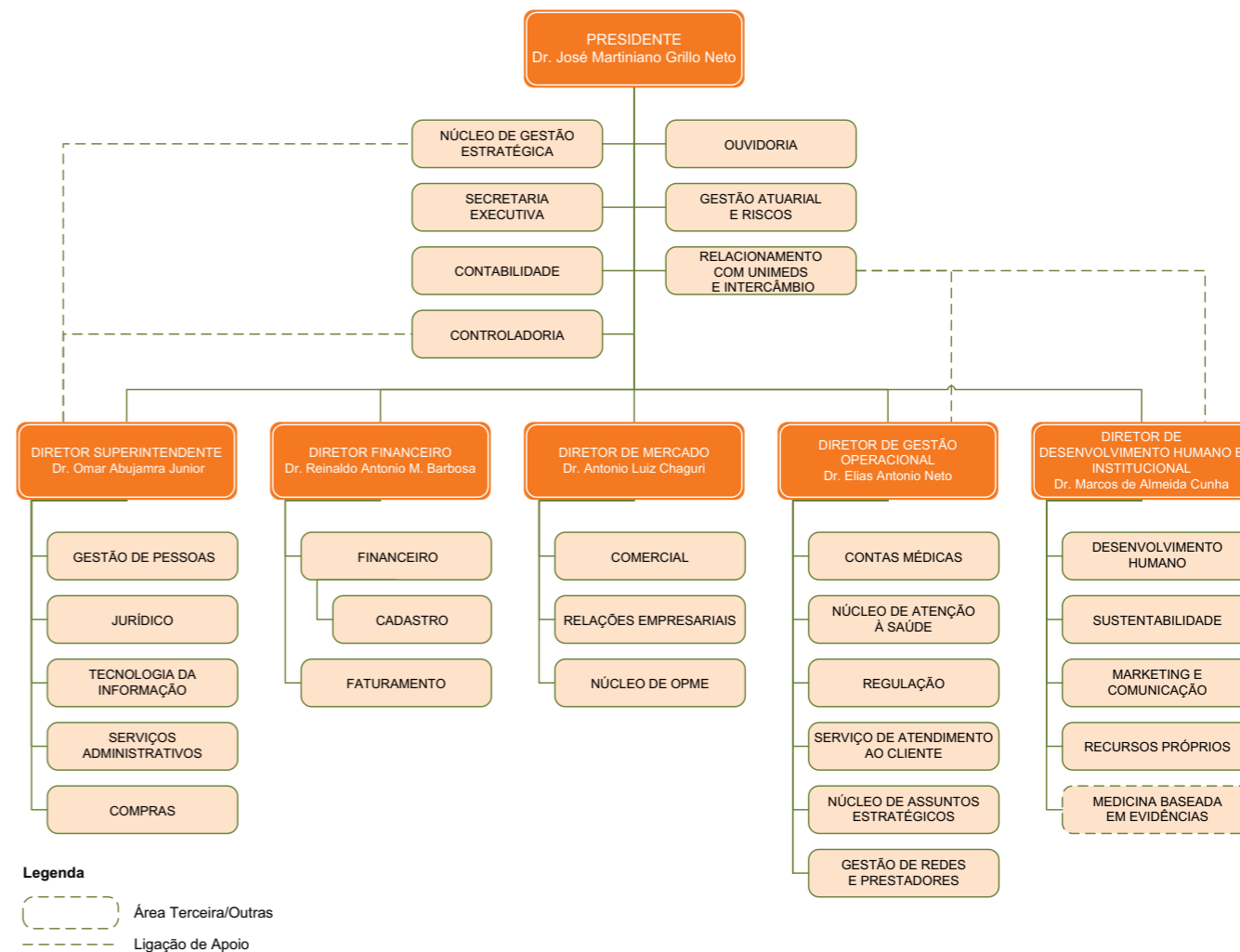
online, garantindo o atendimento para mais de 740 mil beneficiários da Fesp. A implantação está evoluindo em um número maior de prestadores a cada dia e a res-

posta deste trabalho pode ser visualizada no gráfico abaixo, que demonstra a evolução do número de transações trafegadas pelo sistema Consultório Online:

VOLUMETRIA CONSULTÓRIO ONLINE (2015) – REDE CREDENCIADA FESP



7. ORGANOGRAMA



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Às associadas,

Nos termos das disposições estatutárias, legais e regulatórias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (Unimed Fesp) e o relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2015, mesmo diante de um cenário econômico instável que o País estava vivendo, com uma retração do PIB de 3,8% em relação a 2014, o pior em 25 anos, e uma taxa de inflação de 10,67%, a maior desde 2002, a Unimed Fesp apresentou no exercício de 2015 um crescimento de 33,13% nas contra-

prestações efetivas e uma elevação de apenas 13,49% nos eventos indenizáveis líquidos, encerrando o exercício de 2015 com sobras líquidas de R\$ 98.777.132,26, aumento significativo em relação ao prejuízo de R\$ 28.052.248,72 apurado em 2014. As medidas adotadas pela atual Diretoria Executiva, que assumiu a gestão da Unimed Fesp em março de 2014 encontrando um cenário de desequilíbrio econômico-financeiro que já se fazia presente em anos anteriores, levaram à necessidade, em 2014, de captação de recursos no mercado financeiro, integralização de capital das associadas e adoção do Plano de Adequação Econômico-Financeiro – (Plaef) junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em vigência até junho de 2016, implementando ações corretivas para recuperação

do patrimônio e melhorando significativamente a liquidez financeira da Unimed Fesp, retomando desta forma o crescimento sustentável.

POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em conformidade com a Lei das Sociedades Cooperativas Lei nº 5.764/71, as sobras após as destinações legais e estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral para sua deliberação. A Unimed Fesp, por ter optado pelo Plano de Adequação (Plaef) da ANS, não poderá, enquanto vigente o plano, fazer qualquer distribuição.

INVESTIMENTOS

A Unimed Fesp constantemente vem realizando investimentos em ativos fixos e em participações societárias, que acompanham o crescimento econômico e operacional

e são necessários para a continuidade normal das operações.

RECURSOS HUMANOS

Em 2015, a Unimed Fesp contava com 799 colaboradores. As despesas com pessoal e administração própria no exercício representaram 5% das contraprestações efetivas no mesmo período. Além dos gastos com salários e encargos obrigatórios, as despesas com pessoal incluem gastos com benefícios oferecidos a seus colaboradores como assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, refeição e educação, transporte, participação nos lucros e resultados, treinamentos internos e externos, entre outros.

PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar do cenário adverso, a

Unimed Fesp continuará com as diretrizes e metas previstas no Plano de Adequação (Plaef) da ANS que surtiram efeitos significativos no exercício, principalmente com a gestão de contratos e despesas assistenciais.

AGRADECIMENTOS

A Unimed Fesp agradece suas associadas, o empenho de seus colaboradores, a confiança dos beneficiários do plano de saúde, o apoio de fornecedores e prestadores de serviços, bem como às entidades governamentais e órgãos reguladores, e a todos que de alguma forma contribuíram às atividades durante o exercício de 2015 para a obtenção desses resultados.

São Paulo, 1º de março de 2016.
A Administração.

APESAR DE UM CENÁRIO ECONÔMICO INSTÁVEL EM 2015, A UNIMED FESP APRESENTOU UM CRESCIMENTO DE 33,13% NAS CONTRA-PRESTAÇÕES EFETIVAS E UMA ELEVAÇÃO DE APENAS 13,49% NOS EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RA-002-2016

Os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da **Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2015, as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, dos Custos Indiretos, das Mutações do Patrimônio Líquido e da Movimentação do Ativo Imobilizado, bem como todos os seus documentos e saldos figurantes, verificando uma **sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária de R\$ 83.736.469,68 (Oitenta e Três Milhões, Setecentos e Trinta e Seis Mil, Quatrocentos e Sessenta e Nove Reais e Sessenta e Oito Centavos)**, constando achar-se tudo exato e em perfeita ordem, recomenda a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.


Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 10 de março de 2016.


Dr. JOSÉ RENATO COUPPÉ SCHMIDT


Dr. PAULO DUARTE LOPES PANCHORRA


Dr. EDUARDO AUGUSTO LIMA PORTIOLI


Dr. ALEX NUNES SAURIN


Dr. THEO WELLINGTON MANO DE OLIVEIRA


Dr. JOSÉ LUIZ MARTINS ANDRÉ

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	9

**Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras**

Às Associadas e Diretores da
Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas
São Paulo SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Unimed Fesp é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Unimed Fesp para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Unimed Fesp. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins comparativos, foram anteriormente examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 27 de fevereiro de 2015, com ressalva quanto à classificação indevida do saldo de capital a integralizar registrado no ativo, conforme nota explicativa 11, e ênfases quanto a passivos contingentes com probabilidade de perda possível, conforme nota explicativa 20, e insuficiência da margem de solvência exigida pela ANS, conforme nota explicativa 26 (iii).

Ribeirão Preto SP, 1º de março de 2016.

Inoveaud Auditores Independentes

CRC 2SP033908/O-3



Ricardo Cesar Valentim

Contador CRC 1SP222852/O-6

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Disponível		15.316.659	1.433.911	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	15	261.622.903	191.348.617
Realizável		497.734.765	330.530.610	Provisão de prêmios/ contraprestações		32.035.433	5.544.551
Aplicações financeiras	5	368.017.352	184.318.493	Provisão de prêmio/ contraprestação não ganhas - PPCNG		30.865.931	4.684.220
Aplicações financeiras vinculadas as provisões técnicas		137.432.170	125.052.456	Provisão para remissão		1.169.502	860.331
Aplicações financeiras não vinculadas		230.585.182	59.266.037	Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		7.581.681	10.460.168
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	94.169.656	68.304.587	Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serv. assistenc.		96.014.368	64.749.932
Contraprestações pecuniárias a receber		90.734.051	64.649.385	Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados - PEONA		125.991.421	110.593.966
Operadoras de planos de assistência à saúde		-	694	Débitos de operações de assistência à saúde		98	625
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		3.435.605	3.654.508	Débitos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora		9.531.036	6.753.292
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	14.004.892	27.439.666	Tributos e encargos sociais a recolher	16	10.563.536	7.506.116
Créditos tributários e previdenciários	8	10.274.250	8.251.314	Empréstimos e financiamentos	17	24.739.109	22.056.447
Bens e títulos a receber	9	10.640.118	9.139.036	Débitos diversos	18	45.383.480	13.480.952
Despesas antecipadas		628.497	582.139	Total do passivo circulante		351.840.162	241.146.049
Conta corrente com cooperados	11	-	32.495.375	Não circulante			
Total do ativo circulante		513.051.424	331.964.521	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	15	4.269.261	1.616.792
Não circulante				Provisão para remissão		1.175.016	701.062
Realizável a longo prazo				Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		3.094.245	915.730
Títulos e créditos a receber	9	-	135.897	Provisões judiciais	19	3.000.850	226.359
Depósitos judiciais e fiscais	10	11.647.395	9.473.204	Parcelamento de tributos e encargos sociais	16	24.087.666	24.610.732
Conta corrente com cooperados	11	9.400.199	21.302.221	Empréstimos e financiamentos	17	32.557.393	50.599.535
Investimentos	12	20.265.420	16.053.796	Débitos diversos	18	702.431	-
Participações societárias – operadoras de planos de assist. à saúde		369.518	176.286	Total do passivo não circulante		64.617.601	77.053.418
Outros investimentos		19.895.902	15.877.510	Patrimônio líquido			
Imobilizado	13	22.917.922	21.893.172	Capital social		62.889.012	85.819.408
Imóveis de uso próprio: não hospitalares		14.151.722	14.392.693	Reservas			
Bens móveis: não hospitalares		7.870.326	6.996.287	Reserva legal		9.877.713	-
Outras imobilizações: não hospitalares		895.874	504.192	Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		5.991.816	109.339
Intangível	14	5.528.608	4.266.734	Reserva de apoio ao núcleo de ações estratégicas - FANAE		3.858.194	961.331
Total do ativo não circulante		69.759.544	73.125.024	Sobras à disposição da AGO		83.736.470	-
Total do ativo		582.810.968	405.089.545	Total do patrimônio líquido	21	166.353.205	86.890.078
				Total do passivo e do patrimônio líquido		582.810.968	405.089.545

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das
Cooperativas Médicas

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Nota	2015	2014
Ingressos de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde		1.488.297.753	1.117.967.175
Ingressos com operações de assistência à saúde	4.18	1.500.664.869	1.126.408.472
Ingressos de contraprestações líquidas		1.501.447.994	1.126.544.707
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4.12	(783.125)	(136.235)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(12.367.116)	(8.441.297)
Eventos indenizáveis líquidos		(1.225.637.423)	(1.079.986.258)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados	4.12	(1.210.239.968)	(1.048.550.065)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	4.12	(15.397.455)	(31.436.193)
Sobra das operações com planos de assistência à saúde		262.660.330	37.980.917
Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde		878.417	912.623
Ingressos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		173.188.135	222.747.317
Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar		165.677.811	210.893.733
Ingressos com administração de intercâmbio eventual – assistência médico hospitalar		5.053.582	9.435.954
Outros ingressos operacionais		2.456.742	2.417.630
Outros dispêndios operacionais com planos de assistência à saúde		(103.881)	(10.400.134)
Provisão para perdas sobre créditos		(103.881)	(10.400.134)
Outros dispêndios operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		(187.350.148)	(147.840.367)
Resultado bruto		249.272.853	103.400.356
Dispêndios com comercialização		(50.503.303)	(35.085.318)
Dispêndios administrativos	22	(111.652.754)	(99.686.648)
Resultado financeiro líquido	23	22.391.194	6.961.730
Ingressos financeiros		30.080.766	14.565.687
Dispêndios financeiros		(7.689.572)	(7.603.957)
Resultado patrimonial		(2.493)	1.284.094
Ingressos patrimoniais		1.602.450	1.553.972
Dispêndios patrimoniais		(1.604.943)	(269.878)
Resultado antes da tributação e das participações		109.505.497	(23.125.786)
IRPJ	24	(7.270.094)	(3.230.313)
CSLL	24	(2.625.874)	(1.171.553)
Participações sobre o resultado		(832.397)	(524.596)
Sobra líquida/ (perda) do exercício		98.777.132	(28.052.248)
Utilização da RATES		109.468	79.471
Realização da reserva com o FANAE		34.167	6.632.133
Realização da reserva para contingências assistenciais		-	2.773.648
Realização da reserva legal		-	18.916.520
Constituição de reservas estatutárias:			
Reserva legal 10%		(9.877.713)	-
RATES 5%		(4.938.857)	-
Amortização conta corrente cooperados IN 20 DIOPE/ANS		(367.727)	(349.524)
Sobras à disposição da AGO		83.736.470	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Capital			Reservas			Sobras à disposição da AGO	Total
	subscrito	à integralizar	total	Legal	RATES	FANAE		
Saldos em 1º de janeiro de 2015	85.819.408	-	85.819.408	-	109.339	961.331	-	86.890.078
Capital a integralizar – (notas 11 (ii) e 21 (a))	-	(40.619.218)	(40.619.218)	-	-	-	-	(40.619.218)
Integralização de capital	-	34.062.051	34.062.051	-	-	-	-	34.062.051
Baixa de associada	(16.373.229)	-	(16.373.229)	-	-	-	-	(16.373.229)
Amortização conta corrente cooperados IN 20 DIOPE/ANS	-	-	-	-	-	-	(367.727)	(367.727)
Aumento de reserva com capitalização	-	-	-	-	-	2.931.030	-	2.931.030
Realização da reserva com o FANAE	-	-	-	-	-	(34.167)	34.167	-
Recebimento de recursos para a RATES	-	-	-	1.053.088	-	-	-	1.053.088
Utilização da RATES	-	-	-	-	(109.468)	-	109.468	-
Sobras líquidas do exercício	-	-	-	-	-	-	98.777.132	98.777.132
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	9.877.713	4.938.857	-	(14.816.570)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	69.446.179	(6.557.167)	62.889.012	9.877.713	5.991.816	3.858.194	83.736.470	166.353.205

Continua...

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

... continuação.

	Capital social	Reservas			Contingências	Sobras à disposição da AGO	Total
		Legal	RATES	FANAE			
Saldos em 1º de janeiro de 2014	37.069.408	18.916.520	188.810	4.966.187	-	2.773.648	63.914.573
Deliberação da AGO:							
Incorporação de sobras em reserva	-	-	-	-	2.773.648	(2.773.648)	-
Integralização de capital	48.750.000	-	-	-	-	-	48.750.000
Aumento de reserva com capitalização	-	-	-	2.627.277	-	-	2.627.277
Amortização conta corrente IN 20 DIOPE/ANS	-	-	-	-	-	(349.524)	(349.524)
Utilização da RATES	-	-	(79.471)	-	-	79.471	-
Perda do exercício	-	-	-	-	-	(28.052.248)	(28.052.248)
Compensação da perda com reservas	-	(18.916.520)	-	(6.632.133)	(2.773.648)	28.322.301	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	85.819.408	-	109.339	961.331	-	-	86.890.078

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra (perda) descontada das participações sobre o resultado e antes do imposto de renda e da contribuição social	108.673.100	(23.650.382)
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	3.308.681	3.567.493
Resultado na alienação de bens e baixa por desuso	1.611.806	432.827
Provisão para perdas sobre créditos	103.881	10.400.134
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	16.180.580	31.572.428
Juros sobre empréstimos e financiamentos	5.057.759	1.856.168
Provisões para ações judiciais	2.774.491	-
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas	(12.379.714)	(42.452.866)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(28.937.769)	(13.124.048)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	16.752.953	(7.781.411)
Créditos tributários e previdenciários	(2.022.936)	1.225.945
Bens e títulos a receber	(1.714.545)	6.467.308
Despesas antecipadas	(46.358)	181.408
Depósitos judiciais e fiscais	(2.174.191)	(2.764.512)
Eventos/ sinistros a liquidar e provisão técnica	56.746.175	7.439.075
Débitos de operações de assistência à saúde	(527)	(2.299.394)
Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	2.777.744	(4.510.240)
Tributos e encargos sociais a recolher	2.534.354	3.987.002
Débitos diversos	36.015.411	(7.077.853)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	205.260.895	(36.530.918)
Imposto de renda e contribuição social	(9.895.968)	(4.401.866)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	195.364.927	(40.932.784)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado e do intangível	(7.207.111)	(2.266.953)
Aplicação em investimentos	(4.211.624)	(7.593.120)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11.418.735)	(9.860.073)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos obtidos de terceiros	1.566.784	70.728.555
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e juros	(21.984.023)	(1.571.274)
Integralização de capital	34.062.051	8.130.782
Baixa de associada	(16.373.229)	-
Aumento de reserva com capitalização	3.984.118	2.627.277
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	1.255.701	79.915.340
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	185.201.893	29.122.483
Caixa e equivalentes de caixa (livres) no fim do exercício	245.901.841	60.699.948
Caixa e equivalentes de caixa (livres) no início do exercício	60.699.948	31.577.465
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	185.201.893	29.122.483

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

Fundada em dezembro de 1971, e com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”), tem por objetivo a integração, orientação e coordenação das Unimeds do Estado de São Paulo, tendo competência para atuar nas atividades de sua área de ação, especialmente nos empreendimentos que transcendam a capacidade ou conveniência da atuação das federações intrafederativas e das cooperativas singulares associadas, organizando programas de intercâmbio de serviços, de interesses e informações. Compete-lhe, ainda, estimular e orientar a implantação de novas cooperativas de trabalho no âmbito estadual, incentivar e difundir o cooperativismo, bem como, estabelecer planos de assistência técnica, educacional e social. Em 31 de dezembro de 2015 a Unimed Fesp era constituída por 78 Unimeds Associadas (cooperadas) (79 ao final do exercício de 2014).

1.2 Plano de Adequação Econômico-Financeiro – PLAEF - ANS

Em fevereiro de 2015 a Unimed Fesp apresentou o Plano de Adequação Econômico-Financeiro – PLAEF junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O PLAEF prevê uma série de medidas visando o saneamento de todas as inadequações econômico e financeira apoiada em quatro grandes bases de trabalho:

- (i) manutenção dos contratos de prestação de serviços com os beneficiários, mas com precificação mais adequada à realidade de custos assistenciais;
- (ii) maior rigor com reduções das despesas administrativas, financeiras e não operacionais;
- (iii) rígido controle das despesas assistenciais, seguido de renegociação de preços, hipertrofia dos legítimos mecanismos de regulação previstos na regulamentação do setor, com objetivo de trazer a taxa de sinistralidade para percentuais de acordo com a meta estabelecida; e
- (iv) capitalização junto a instituições financeiras e associadas.

Neste último quesito, a Unimed Fesp em 2014 captou aproximadamente o montante de R\$ 70.200.000 em instituições financeiras com a finalidade de manutenção do seu capital de giro e destinação às garantias financeiras exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e ainda, capitalização pelas associadas no montante mensal de R\$ 2.708.333 em 18 parcelas perfazendo o valor total de R\$ 48.750.000.

A Administração da Unimed Fesp, pelo conjunto de diretrizes e ações apresentadas, acompanha as projeções do plano e está plenamente convicta do cumprimento até o seu término que ocorrerá em junho de 2016, e com orçamento melhor ajustado às demandas que se apresentaram nos últimos exercícios, com importantes reflexos na estrutura de custos e capital. Em 31 de dezembro de 2015 a Unimed Fesp apresenta indicadores financeiros e econômicos superiores aos projetados no Plano de Adequação Econômico-Financeiro – PLAEF, sendo eles: capital circulante líquido positivo em R\$ 161.211.262, índice de liquidez de 1,46, patrimônio mínimo ajustado de R\$ 162.565.398, margem de solvência suficiente em R\$ 7.969.993 e índice de sinistralidade de 82,35%.

1.3 Portabilidade extraordinária usuários da Unimed Paulistana

Em 25 de setembro de 2015 na sede da Procuradoria da República em São Paulo, a Unimed Fesp juntamente com a Central Nacional Unimed – Cooperativa Central e a Unimed Seguros Saúde S/A todas na condição de compromitentes e a Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas na condição de interveniente, assinou o Termo de Compromisso de Ajustamento com o Ministério Público do Estado de São Paulo. Presentes também estavam os representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor de São Paulo (PROCON). O respectivo Termo de Compromisso de Ajustamento tem por objetivo a manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde dos usuários da Unimed Paulistana Sociedade Cooperativa de Trabalho Médico, possibilitando aos consumidores o exercício da portabilidade extraordinária de carências para planos individual e familiar da escolha desses consumidores, na forma prevista na Resolução Normativa – RN - ANS nº 186, de 14 de janeiro de 2009, com suas alterações, de acordo com os termos da Resolução Operacional – RO – ANS nº 1.909, de 30 de setembro de 2015, com suas alterações.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Unimed Fesp está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Unimed Fesp encontra-se registrada na ANS, sob o nº 319996.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa – RN nº 322 de 27 de março de 2013.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Unimed Fesp em 1º de março de 2016 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Unimed Fesp afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Nos exercícios de 2015 e 2014, a Unimed Fesp não realizou operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, a Unimed Fesp não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2015 e 2014.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Unimed Fesp são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Unimed Fesp atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Unimed Fesp.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e estão classificadas como:

Vinculadas às provisões técnicas: nos termos da RN nº 159/2007 e posteriores alterações, possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira.

Não vinculadas: são resgatáveis no prazo até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Unimed Fesp classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Unimed Fesp compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Unimed Fesp e outros créditos.

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Unimed Fesp tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Unimed Fesp reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Unimed Fesp se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Unimed Fesp baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Unimed Fesp classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo

acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Unimed Fesp tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: débitos de operações de assistência à saúde, débitos com operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora e outras contas a pagar.

4.3 Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Unimed Fesp avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por Resolução Normativa conforme mencionado na nota 6 e 7.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Unimed Fesp, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.5 Estoques

Os estoques correspondem a materiais de uso e consumo e são demonstrados ao custo determinado pelo método de avaliação de estoque, custo médio ponderado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.6 Investimentos

Representados basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica.

4.7 Imobilizado

Compreendido, basicamente, pelo edifício administrativo e sua infraestrutura de instalações e equipamentos de informática. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

	<u>Taxa depreciação</u>
Edificações	1,67%
Aparelhos e equipamentos	8,33%
Instalações	10%
Veículos	10%
Móveis e utensílios	8,33%
Computadores e periféricos	33,33%
Outras imobilizações	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.8 Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no item 4.7.

4.9 Ativos intangíveis - software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos a taxa de 20% a.a.

4.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Unimed Fesp, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.11 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima, quando aplicável, são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração. Os valores dos dispêndios com pessoal estão demonstrados na nota 22.

4.12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 15. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

(i) Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas - PPCNG

É constituída conforme previsto na RN nº 314/12 da ANS e caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Unimed Fesp para cobertura do risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de ingressos de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastrados por ativos garantidores.

(ii) Provisão para remissão

Provisão calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Foi estabelecida pela RN nº 104 da ANS e constituída pelo valor definido por laudo técnico atuarial. Atuário responsável: Italoema Destro Sanglard – MIBA 2.051.

(iii) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas. De acordo com a RN nº 290 da ANS, os valores do intercâmbio eventual são considerados reembolso devendo figurar como ingresso somente a taxa de administração, em conta própria definida no plano de contas padrão da ANS, conforme detalhado na nota 7.

(iv) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Constituída com base na RN nº 160 da ANS e posteriores alterações. A provisão teve seu início em janeiro de 2008. É destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Unimed Fesp por falta de avisos.

(v) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde. No decorrer do exercício de 2014, a Unimed Fesp aderiu ao parcelamento extraordinário dos débitos de ressarcimento ao SUS com vencimento até 30 de novembro de 2008, conforme disposto no artigo 93 da Lei 12.973/2014 e regulamentado pela portaria AGU nº 395/2013, e também ao chamado REFIS DA COPA, preconizado pela Lei 12.996/2014 e regulamentado pela Portaria AGU nº 247/2014, que abarcaram os débitos vencidos até dezembro de 2013, de forma a se beneficiar dos incentivos financeiros oferecidos nesses parcelamentos, além de redução da constituição de Provisão para Eventos e Sinistros a Liquidar, e conseqüentemente da necessidade de vinculação de Ativos Garantidores.

4.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido das instituições financeiras, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

4.14 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, as Unimed's cooperadas têm seu capital social devolvido conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

4.14.1 Interpretação de norma que ainda não está em vigor e não foi adotada antecipadamente pela Unimed Fesp

O ICPC 14, "Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Instrumentos Similares (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRIC 2)", foi publicada em 5 de novembro de 2010 e inicialmente seria obrigatória para os períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012. Conforme Resolução 1.501/15 do Conselho Federal de Contabilidade publicada em 10 de dezembro de 2015 a obrigatoriedade será a partir de 1º de janeiro de 2017, sendo que sua aplicação prévia é facultada. A interpretação visa auxiliar na compreensão de como

os princípios do Pronunciamento Técnico CPC 39 se aplicam às cotas de cooperados e instrumentos similares, os quais possuem determinadas características que afetam a classificação como passivo ou patrimônio líquido. Nesse contexto, apesar dessas cotas possuírem características de patrimônio líquido, com o direito a voto, ou ainda, o direito de participar de distribuição das sobras, algumas delas concedem ao titular o direito de solicitar o seu resgate em caixa ou outro ativo financeiro e, portanto, devem ser classificadas no passivo segundo a referida norma.

Em 19 de janeiro de 2015, foi promulgada a Lei 13.097/15, que inclui o §4º no art. 24 da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas), o qual determina que as cotas do capital deixem de integrar o patrimônio líquido da cooperativa quando se tornar exigíveis, na forma prevista do estatuto social e na legislação vigente, quando da restituição do capital integralizado pelo associado, em razão de desligamento, por demissão, exclusão ou eliminação.

A Unimed Fesp está aguardando o posicionamento do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC, para posterior avaliação dos impactos em suas demonstrações financeiras.

4.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Fesp e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Unimed Fesp possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa

contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

4.17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Unimed Fesp questionou a inconstitucionalidade de tributos.

4.18 Ingresso operacional

4.18.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como "contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde" o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão como referido na nota 12.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.18.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros sobre empréstimos e financiamentos reconhecida pelos juros incorridos até a data do balanço.

4.19 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos.

5 Aplicações financeiras

Modalidade	2015	2014
CDB - Pós-fixado	110.087.820	106.522.414
Letra Financeira	12.486.526	5.112.263
Fundos de investimentos	14.857.824	13.417.779
Vinculadas a provisões técnicas	137.432.170	125.052.456
CDB - Pós-fixado	130.895.998	36.540.815
Compromissada	29.117.822	4.116.586
Fundos de investimentos	70.571.362	18.608.636
Não vinculadas	230.585.182	59.266.037
	368.017.352	184.318.493

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais, consideradas de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos, certificados de depósitos bancários, letra financeira e operações compromissadas. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual de 95% a 103,5% do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Unimed Fesp.

A Unimed Fesp apresentou as aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, nos termos da RN nº 159/2007 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

Garantias financeiras x Provisões técnicas

	2015	2014
Ativos vinculados		
Aplicações financeiras	137.432.170	125.052.456
Provisões técnicas		
Remissão (circulante e não circulante)	2.344.518	1.561.393
Eventos ocorridos e não avisados - PEONA	125.991.421	110.593.966
Eventos a liquidar avisados há mais de 30 dias	7.656.645	12.047.389
	135.992.584	124.202.748
Suficiência de ativos garantidores	1.439.586	849.708

A Unimed Fesp também apresenta lastro de ativos garantidores em aplicações financeiras não vinculadas para os eventos a liquidar suficientes em R\$ 139.838.988.

Movimentação das aplicações financeiras

	2015	2014
Saldo início do exercício	184.318.493	106.915.806
Aplicações	538.753.341	309.835.246
Resgates	(382.463.859)	(244.951.231)
Rendimento – nota 23	27.409.377	12.518.672
Saldo final do exercício	368.017.352	184.318.493

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contraprestações pecuniárias	105.766.794	76.598.771
Participação de beneficiários em eventos indenizados	3.459.997	3.678.139
Operadoras de planos de assistência à saúde	-	12.112
	<u>109.226.791</u>	<u>80.289.022</u>
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	<u>(15.057.135)</u>	<u>(11.984.435)</u>
	<u>94.169.656</u>	<u>68.304.587</u>

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.4. A Administração da Unimed Fesp, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

Durante o exercício de 2015 foram provisionados contra o resultado o montante de R\$ 3.072.700 de provisão para *impairment* (R\$ 79.521 em 2014).

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Intercâmbio a receber – atendimento eventual (i)	15.873.524	32.626.477
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (ii)	<u>(1.868.632)</u>	<u>(5.186.811)</u>
	<u>14.004.892</u>	<u>27.439.666</u>

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's. De acordo com a RN nº 322 de 2013, os valores do intercâmbio eventual são considerados reembolso devendo figurar como ingresso somente a taxa de administração em conta própria definida no plano de contas padrão da ANS. Entende-se por reembolso os valores tabelados pelo manual de intercâmbio e demais gastos do atendimento do usuário não tabelados, cujos valores cobrados sejam iguais aos que a Unimed prestadora do atendimento repassa a sua rede credenciada/cooperada. A essência do intercâmbio eventual consiste numa operação que não pode gerar resultado, ou seja, os valores cobrados

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

pela Unimed prestadora do atendimento contra a Unimed detentora do contrato devem ser os mesmos pagos para a rede prestadora. A mudança acolhida pela ANS baseia-se nesse princípio de não geração de resultado, e por isso o seu registro em contas patrimoniais mostra-se o mais adequado. A receita gerada nessa operação deve se restringir a taxa de administração, e essa permanece registrada no resultado, contribuindo para a formação das sobras e perdas do exercício e com todas as incidências tributárias, quando aplicável.

O conceito de intercâmbio eventual se estende para os usuários repassados em custo operacional em intercâmbio tendo em vista que o risco desses atendimentos é da operadora detentora do contrato.

(ii) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.4. A Administração da Unimed Fesp, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

Durante o exercício de 2015 foram revertidos contra o resultado o montante de R\$ 3.318.179 de provisão para *impairment* (R\$ 4.459.732 provisionados em 2014).

8 Créditos tributários e previdenciários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IRRF a compensar	2.303.467	1.567.148
PIS/COFINS/CSLL retido na fonte	7.487.964	6.375.328
ISS retido na fonte	308.838	308.838
IRPJ	173.981	-
	<u>10.274.250</u>	<u>8.251.314</u>

Correspondem basicamente a impostos e contribuições retidos por parte dos contratantes sobre faturas emitidas pela Unimed Fesp e estão sendo compensados de acordo com a legislação aplicável.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Bens e títulos a receber

	2015		2014
	Circulante	Circulante	Não circulante
Estoques	315.312	242.326	-
Títulos a receber	-	400.000	-
Adiantamentos	4.305.878	2.488.499	-
Fornecedores	3.106.420	287.104	-
Unimed (i)	789.855	1.763.568	-
Empregados	409.603	437.827	-
Outros títulos e créditos a receber (ii)	15.734.285	15.374.208	135.897
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (iii)	(9.715.357)	(9.365.997)	-
	10.640.118	9.139.036	135.897

(i) Correspondem a adiantamento sobre faturas de serviços prestados por Unimed a usuários da Unimed Fesp, cuja baixa ocorre após a finalização do processo de conferência da despesa assistencial ora provisionada.

(ii) Estão representados por valores a receber decorrentes de produtos e serviços contratados e/ou intermediados pela Unimed Fesp e repassados às suas associadas, bem como, por outros créditos a receber que estão sendo cobrados judicialmente, sobre os quais foi constituída provisão para perdas em montante equivalente.

(iii) A provisão para perdas sobre créditos foi constituída para os títulos de difícil realização, considerada suficiente pela Administração.

Durante o exercício de 2015 foram provisionados contra o resultado o montante de R\$ 349.360 de provisão para *impairment* (R\$ 5.860.881 em 2014).

10 Depósitos judiciais e fiscais

	2015	2014
Depósitos judiciais – Taxa de Saúde Suplementar - ANS (i)	5.147.501	3.694.253
Outros depósitos judiciais (ii)	5.772.190	5.060.053
Bloqueios Judiciais (ii)	727.704	718.898
	11.647.395	9.473.204

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Estão correspondidos por depósitos judiciais realizados trimestralmente, objetivando a suspensão da exigibilidade da taxa de saúde suplementar, considerando a inexistência de relação jurídico-tributária apta a ensejar o recolhimento do suposto crédito, vide nota 20 (c).

(ii) Existem demandas de natureza cível e trabalhista, conforme nota 19 e 20(a), para as quais foram efetuados depósitos judiciais recursais.

11 Conta corrente com cooperados

	2015		2014	
	Não circulante	Circulante	Circulante	Não circulante
Conta corrente cooperados – IN 20 DIOPE/ANS (i)	9.400.199	-	13.178.378	-
Conta corrente cooperados – capital a integralizar (ii)	-	32.495.375	8.123.843	-
	9.400.199	32.495.375	21.302.221	-

(i) Referem-se a valores transferidos de sobras (perdas) acumuladas no exercício de 2008, decorrentes de lançamento de contrapartida da provisão para contingências tributárias, conforme disposições previstas na Instrução Normativa n° 20 da DIOPE/ANS de 20 de outubro de 2008. Os respectivos registros são relacionados às contingências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL apurados sobre as operações da Unimed Fesp do período de 2005 a 2007, sendo os valores envolvidos lançados em atendimento à deliberação de AGE realizada em 19 de dezembro de 2008 e ratificados pela AGO de 27 de fevereiro de 2009, atribuindo a responsabilidade de suas associadas pelo pagamento dos valores relacionados, caso venham a ser exigidos contra a Unimed Fesp. Conforme detalhado na nota 16, a Unimed Fesp aderiu ao parcelamento de tributos e contribuições federais e previdenciárias no âmbito da Lei 11.941/09, cujos débitos apresentados até 2010 no subgrupo de "Provisões Judiciais", foram atualizados e ajustados de acordo com percentuais de redução dos encargos conforme referida previsão legal e registrados nas respectivas rubricas de "Tributos e Contribuições a Recolher – Parcelamento" após a efetivação do processo de consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil, considerando a opção de liquidação dos valores envolvidos pelo prazo de 180 (cento e oitenta) meses, cujos valores envolvidos encontram-se atualizados pelos encargos incorridos até 31 de dezembro de 2015. Os valores estão sendo realizados concomitantemente ao pagamento do parcelamento correspondente, em contrapartida do patrimônio líquido na conta de sobras à disposição da AGO. Ainda em 2015, o montante de R\$ 3.410.452 foi baixado por conta de desligamento de filiada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Correspondem a capitalização aprovada na 65ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de outubro de 2014, no valor de R\$ 48.750.000 a ser integralizado em 18 parcelas mensais. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2014 corresponde a 15 parcelas mensais e consecutivas, sendo 12 parcelas recebíveis a curto prazo e as 3 parcelas restantes recebíveis a longo prazo. Em dezembro de 2015, restam três parcelas a receber das filiadas que foram transferidas para conta redutora do patrimônio líquido.

12 Investimentos

a Composição do saldo

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Participações societárias – Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		
Unimed do Brasil	142.814	142.814
Central Nacional Unimed	226.704	33.472
Outros investimentos		
Unimed Seguradora S/A	2.290.133	2.086.742
Unimed Participações S/C Ltda.	17.544.874	13.730.113
Cofesp Corretora de Seguros	59.700	59.700
Coop. Créd. Mútuo Prof. Área Saúde Grande SP	1.195	955
Clube Aliança Unimed Seguros	50.000	50.000
(-) Provisão para desvalorização de investimento	(50.000)	(50.000)
	<u>20.265.420</u>	<u>16.053.796</u>

Os investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para *impairment*, quando aplicável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

b Movimentação dos investimentos

▪ Em 2015

	<u>1º/1/2015</u>	<u>Capitalização</u>	<u>31/12/2015</u>
Participações societárias – Operadoras de Planos de Assistência à Saúde			
Unimed do Brasil	142.814	-	142.814
Central Nacional Unimed	33.472	193.232	226.704
Outros investimentos			
Unimed Seguradora S/A	2.086.742	203.391	2.290.133
Unimed Participações S/C Ltda.	13.730.113	3.814.761	17.544.874
Cofesp Corretora de Seguros	59.700	-	59.700
Coop. Créd. Mútuo Prof. Área Saúde Grande SP	955	240	1.195
Clube Aliança Unimed Seguros	50.000	-	50.000
(-) Provisão para desvalorização de investimento	(50.000)	-	(50.000)
	<u>16.053.796</u>	<u>4.211.624</u>	<u>20.265.420</u>

▪ Em 2014

	<u>1º/1/2014</u>	<u>Capitalização</u>	<u>31/12/2014</u>
Participações societárias – Operadoras de Planos de Assistência à Saúde			
Unimed do Brasil	142.814	-	142.814
Central Nacional Unimed	4.341	29.131	33.472
Outros investimentos			
Unimed Seguradora S/A	1.960.485	126.257	2.086.742
Unimed Participações S/C Ltda.	6.292.596	7.437.517	13.730.113
Cofesp Corretora de Seguros	59.700	-	59.700
Coop. Créd. Mútuo Prof. Área Saúde Grande SP	740	215	955
Clube Aliança Unimed Seguros	50.000	-	50.000
(-) Provisão para desvalorização de investimento	(50.000)	-	(50.000)
	<u>8.460.676</u>	<u>7.593.120</u>	<u>16.053.796</u>

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

a Composição do saldo

	2015		2014	
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	1.104.650	-	1.104.650	1.104.650
Edificações	15.739.346	(2.692.275)	13.047.071	13.288.043
Aparelhos e equipamentos	4.830.653	(2.055.067)	2.775.586	2.980.196
Instalações	1.983.143	(1.442.724)	540.419	690.425
Veículos	321.235	(55.528)	265.707	236.908
Móveis e utensílios	3.500.816	(1.783.892)	1.716.924	1.371.373
Computadores e periféricos	12.973.233	(10.401.542)	2.571.691	1.717.386
Outras imobilizações	2.259.106	(1.363.232)	895.874	504.191
	42.712.182	(19.794.260)	22.917.922	21.893.172

A Administração da Unimed Fesp realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2015, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

b Movimentação do custo histórico

	1º/1/2014	Aquisição	Baixa	31/12/2014	Aquisição	Baixa	31/12/2015
Terrenos	1.104.650	-	-	1.104.650	-	-	1.104.650
Edificações	15.739.346	-	-	15.739.346	-	-	15.739.346
Aparelhos e equipamentos	4.654.899	38.286	(1.615)	4.691.570	139.083	-	4.830.653
Instalações	1.935.195	47.948	-	1.983.143	-	-	1.983.143
Veículos	659.719	226.646	(567.252)	319.113	37.705	(35.583)	321.235
Móveis e utensílios	2.882.926	89.616	(13.028)	2.959.514	550.036	(8.734)	3.500.816
Computadores e periféricos	10.686.659	589.499	(95.740)	11.180.418	1.831.352	(38.537)	12.973.233
Outras imobilizações	1.657.569	-	-	1.657.569	601.537	-	2.259.106
	39.320.963	991.995	(677.635)	39.635.323	3.159.713	(82.854)	42.712.182

c Movimentação da depreciação acumulada

	1º/1/2014	Adição	Baixa	31/12/2014	Adição	Baixa	31/12/2015
Edificações	(2.210.332)	(240.971)	-	(2.451.303)	(240.972)	-	(2.692.275)
Aparelhos e equipamentos	(1.361.112)	(350.462)	200	(1.711.374)	(343.693)	-	(2.055.067)
Instalações	(1.144.455)	(148.263)	-	(1.292.718)	(150.006)	-	(1.442.724)
Veículos	(208.050)	(55.158)	181.003	(82.205)	(31.971)	58.648	(55.528)
Móveis e utensílios	(1.383.975)	(205.307)	1.141	(1.588.141)	(195.751)	-	(1.783.892)
Computadores e periféricos	(8.293.977)	(1.231.519)	62.464	(9.463.032)	(938.510)	-	(10.401.542)
Outras imobilizações	(839.328)	(314.050)	-	(1.153.378)	(209.854)	-	(1.363.232)
	(15.441.229)	(2.545.730)	244.808	(17.742.151)	(2.110.757)	58.648	(19.794.260)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

a Composição do saldo

	2015		2014	
	Custo	Amortização acumulada	Total	Total
Software e aplicativos	12.948.966	(7.439.838)	5.509.128	4.247.254
Marcas e patentes	19.480	-	19.480	19.480
	12.968.446	(7.439.838)	5.528.608	4.266.734

b Movimentação do intangível

	1º/1/2014	Adição	31/12/2014	Adição	Baixa	31/12/2015
Sistemas de computação	1.877.141	-	1.877.141	-	(1.877.141)	-
Software e aplicativos	9.214.210	1.274.958	10.489.168	4.047.398 (i)	(1.587.600)	12.948.966
Marcas e patentes	19.480	-	19.480	-	-	19.480
(-) Amortização acumulada	(7.097.292)	(1.021.763)	(8.119.055)	(1.197.924)	1.877.141	(7.439.838)
	4.013.539	253.195	4.266.734	2.849.474	(1.587.600)	5.528.608

(i) A Unimed Fesp procedeu a baixa do software por desuso.

15 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2015	2014
Provisão para prêmio/ contraprestação não ganhas – PPCNG	30.865.931	4.684.220
Provisão para remissão	1.169.502	860.331
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	7.581.681	10.460.168
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	<u>96.014.368</u>	<u>64.749.932</u>
Intercâmbio - Unimeds	34.510.808	44.377.680
Serviços credenciados	61.503.560	20.372.252
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	125.991.421	110.593.966
Circulante	261.622.903	191.348.617
Provisão para remissão	1.175.016	701.062
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	<u>3.094.245</u>	<u>915.730</u>
Não circulante	4.269.261	1.616.792
	265.892.164	192.965.409

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 12.

A ANS, por meio da Resolução RN nº 160/2007 e posteriores alterações, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os indicadores de regulação estão demonstrados na nota 26.

As mencionadas Provisões Técnicas estão lastreadas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB, quotas de Fundo de Investimentos, Letras Financeiras e operações Compromissadas, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar conforme determinação da ANS RN nº 344/2014.

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2015 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido – carteira de planos individuais/familiares pós Lei 9.656/1998

	Consulta médica				Outros atendimentos		Total
	Exames	Terapias	Internações	despesas	demais		
Rede própria	270.552	469.528	208.411	1.575.498	433.023	-	2.957.012
Rede contratada	435.851	875.278	439.765	2.217.125	111.788	-	4.079.807
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	706.403	1.344.806	648.176	3.792.623	544.812	-	7.036.820
Total	1.412.806	2.689.612	1.296.352	7.585.246	1.089.623	-	14.073.639

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Tributos e encargos sociais a recolher

	2015	2014
Tributos e contribuições a recolher	4.039.670	2.049.448
Retenções de impostos e contribuições	2.787.562	2.132.130
Parcelamento de tributos e contribuições	3.736.304	3.324.538
COFINS	-	82.408
PIS	-	14.650
PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (PGFN) (i)	622.621	575.006
PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (RFB) (i)	1.464.074	1.351.629
Previdência Social (i)	374.023	345.179
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) (ii)	1.275.586	955.666
Circulante	10.563.536	7.506.116
Parcelamento de tributos e contribuições		
PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (PGFN) (i)	4.773.425	4.983.383
PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (RFB) (i)	11.346.575	11.826.749
Previdência Social (i)	2.929.850	3.049.078
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) (ii)	5.037.816	4.751.522
Não circulante	24.087.666	24.610.732
	34.651.202	32.116.848

(i) A Unimed Fesp aderiu ao pedido de parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2.009 (Novo Refis). O término do parcelamento está previsto para outubro de 2024.

(ii) A Unimed Fesp aderiu ao parcelamento de débitos referente às multas pecuniárias definidas na RN nº 124 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esses parcelamentos estão divididos por processos cujos montantes relevantes tem previsão de término para outubro de 2020 e fevereiro de 2029.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa de juros	Vencimento final	2015			2014		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Capital de giro (i)	De 1,15% a 1,2% a. m.	Outubro/2018	23.688.670	31.070.648	54.759.318	21.627.724	50.017.055	71.644.779
Leasing (ii)	De 0,86% a 1,22% a. m.	Outubro/2017	1.050.439	1.486.745	2.537.184	415.475	582.480	997.955
Finame (ii)	4,5% a. a.	Maio/2015	-	-	-	13.248	-	13.248
			24.739.109	32.557.393	57.296.502	22.056.447	50.599.535	72.655.982

(i) Conforme nota 1, refere-se a captação de recursos financeiros para manutenção do fluxo de caixa operacional e destinação à ativos garantidores de exigibilidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(ii) Referem-se a linha de financiamento para aquisição de bens do ativo imobilizado.

As garantias são ativos recebíveis e aval dos diretores da Unimed Fesp e no caso do Finame e Leasing alienação dos bens adquiridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações na modalidade de capital de giro estabelecem cláusulas restritivas de *covenants* dentre elas a impossibilidade de distribuição de sobras em percentual superior a 30% do seu resultado e indicador EBTIDA, a ser apurado anualmente superior ou igual a 1% da receita líquida de vendas. A Unimed Fesp não apresenta anormalidade quanto aos indicadores contratuais.

Os empréstimos e financiamentos do passivo não circulante (longo prazo) por data de vencimento é composto da seguinte forma:

Ano de vencimento	Modalidades		
	Capital de giro	Leasing	Total
2017	17.804.353	970.750	18.775.103
2018	13.266.295	515.995	13.782.290
	31.070.648	1.486.745	32.557.393

18 Débitos diversos

	2015	2014
Obrigações com pessoal		
Salários a pagar	-	766
Provisão para férias e encargos sociais	5.950.157	5.034.099
Outras obrigações	-	994
Fornecedores (i)	15.103.755	5.705.551
Depósitos de beneficiários	645	645
Outros débitos a pagar (ii)	24.328.923	2.738.897
Circulante	45.383.480	13.480.952
Fornecedores (i) – não circulante	702.431	-
Total	46.085.911	13.480.952

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e serviços. Não há contas a pagar vencidas.

(ii) Composto basicamente por valores com comissões sobre vendas de planos de assistência à saúde e questionamentos cíveis, não ajuizados, que poderão ser liquidados com compensação e/ou encontro de contas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisões judiciais

Encontram-se em questionamento ações na área cível. A Administração da Unimed Fesp, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os saldos das provisões judiciais estão demonstrados a seguir:

	2015	2014
Cível	3.000.850	225.359
Trabalhista	-	1.000
	3.000.850	226.359

Adicionalmente, a Unimed Fesp possui depósitos judiciais registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante nota 10.

(a) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	2015	2014
Saldo início do exercício	225.359	226.359
Aumento de provisão decorrente de ações com probabilidade de perda provável	2.775.491	-
Saldo final do exercício	3.000.850	226.359

20 Passivos contingentes

A Unimed Fesp está se defendendo de ações de natureza cível, tributária e contra a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos. Em 31 de dezembro de 2015, essas demandas estão assim classificadas:

a Cível

A Unimed Fesp discute ações cíveis no montante estimado pelos assessores jurídicos de R\$ 15.306.820, sendo R\$ 11.986.320 de ações judiciais e R\$ 3.320.500 de processos administrativos (R\$ 36.638.388 em 2014). A opinião dos assessores jurídicos quanto à probabilidade de perda

para 31 de dezembro de 2015 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Ainda conforme os assessores jurídicos, a grande maioria das ações judiciais cíveis, foram movidas por consumidores que pleiteiam o reconhecimento de obrigação de atendimento médico-hospitalar, considerados sem cobertura contratual (ações de obrigação de fazer), nas quais em sua maior parte houve medida liminar determinando, em reconhecimento provisório, a realização da obrigação, já cumprida, de tal forma que a sentença final, em sendo desfavorável, apenas ratificará a determinação, sem acarretar maiores desdobramentos financeiros à Unimed Fesp, mesmo aquelas que acumulam pedidos de ressarcimento de danos, razões pelas quais classificam como possíveis os riscos da Unimed Fesp nas respectivas demandas. Em face da opinião dos assessores jurídicos, a complexidade e expectativa de longo prazo para discussão dos assuntos mencionados, não foi constituída provisão sobre essas demandas.

b Tributária

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, a Unimed Fesp possui contingências passivas de natureza tributária originadas de pedido de compensação em análise pela Receita Federal. A probabilidade de perda estimada pelos assessores jurídicos é de perda possível cujo montante é de R\$ 16.054.689 (R\$ 14.679.230 em 2014), portanto, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras.

c Taxa de Saúde Suplementar - ANS

A Unimed Fesp discute na justiça a ilegalidade e a inconstitucionalidade da taxa de saúde suplementar de exigibilidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Os assessores jurídicos protocolaram petição requerendo o levantamento dos depósitos judiciais já realizados conforme nota 10 e ainda, baseado no andamento do processo e nas decisões a favor da Unimed Fesp, são da opinião que a probabilidade de perda é possível motivo pelo qual não foi constituída provisão sobre essa demanda. Em 5 de fevereiro de 2016 o Tribunal Regional Federal da 3ª Região julgou procedente a ação originária proposta pela Unimed Fesp.

Durante o curso normal de seus negócios, a Unimed Fesp fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

21 Patrimônio líquido

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. O quadro de filiadas da Unimed Fesp em 31 de dezembro de 2015 é de 78 (79 em 2014) cooperativas (Federações Intrafederativas e Singulares do Estado de São Paulo). De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa filiada tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Sobre o capital social integralizado poderão ser pagos juros remuneratórios de até 6% a.a., no exercício em que houver sobre. Em 2015 por decisão do Conselho de Administração não foram calculados os juros sobre capital próprio. Ainda, em 2015 o valor de capital a integralizar registrado contabilmente em 2014 no ativo como conta corrente com cooperados nota 11, foi transferido para conta redutora do grupo do patrimônio líquido, cujo saldo em 31 de dezembro de 2015 corresponde a três parcelas a receber das filiadas, e por decisão do Conselho de Administração em reunião realizada em 17 de dezembro de 2015 e posteriormente referendado em AGE foi decidido pela baixa de uma de suas filiadas (cooperadas).

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Unimed Fesp e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Unimed Fesp, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e
- outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c Reserva de apoio ao núcleo de ações estratégicas - FANAE

Constituída em 2003 por deliberação de Assembleia Geral Extraordinária, mediante transferência de 2/3 da contribuição social mensal cobrada das Unimed federadas, tendo por objetivo custear as despesas e as ações do Núcleo de Assuntos Estratégicos. Em 2014, na reunião de presidentes foi decidido pela utilização da reserva no montante de R\$ 6.632.133 para compensar parte das perdas de 2014 não absorvidas pela reserva legal.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

d Resultado à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço.

A Unimed Fesp por ter aderido ao Plano de Adequação Econômico-Financeiro – PLAEF RN nº 307 da ANS (nota 1.2), não poderá durante o período de vigência do plano distribuir suas sobras, conforme art. 10 da referida Resolução Normativa.

22 Dispêndios administrativos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal e administração própria	(75.452.657)	(64.913.785)
Serviços de terceiros	(15.229.078)	(10.831.855)
Localização e funcionamento	(14.801.090)	(13.881.344)
Publicidade e propaganda	(387.379)	(544.029)
Tributos	(3.079.258)	(3.515.433)
Diversas	(2.703.292)	(6.000.202)
	<u>(111.652.754)</u>	<u>(99.686.648)</u>

23 Resultado financeiro líquido

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ingressos financeiros		
Rendimentos de aplicações financeiras	27.409.377	12.518.672
Juros por recebimentos em atraso	2.449.923	1.854.425
Descontos obtidos	221.466	192.590
	<u>30.080.766</u>	<u>14.565.687</u>
Dispêndios financeiros		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.057.759)	(4.788.831)
Atualização monetária	(2.572.815)	(1.790.992)
IOF	(26.091)	(658.285)
Outros	(32.907)	(365.849)
	<u>(7.689.572)</u>	<u>(7.603.957)</u>
	<u>22.391.194</u>	<u>6.961.730</u>

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Imposto de renda e contribuição social - correntes

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Base de cálculo com atos não cooperativos	29.176.377	13.017.256
Imposto de renda - 15% + adicional de renda – 10%	<u>7.270.094</u>	<u>3.230.313</u>
Contribuição social - 9%	<u>2.625.874</u>	<u>1.171.553</u>

25 Transações com partes relacionadas

De acordo com modelo jurídico próprio estabelecido pela Lei Cooperativista nº 5.764/71, a Unimed Fesp na condição de cooperativa de 2º Grau, obrigatoriamente possui a estrutura de sua administração, formada por dirigentes e representantes de suas cooperativas associadas, sendo suas operações sociais exclusivamente voltadas ao cooperativismo de trabalho médico, não se enquadrando nos requisitos de caracterização como partes relacionadas conforme dispositivos contidos no pronunciamento contábil CPC nº 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

26 Instrumentos financeiros

(i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Unimed Fesp a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Unimed Fesp.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira que identifica, avalia e protege a Unimed Fesp contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Valor contábil	
	2015	2014
Disponível	15.316.659	1.433.911
Aplicações financeiras	368.017.352	184.318.493
Créditos de operações com planos de assist. à saúde	94.169.656	68.304.587
Créditos de op. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	14.004.892	27.439.666
	491.508.559	281.496.657

Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Unimed Fesp para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS.

A Unimed Fesp investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Aplicações financeiras

A Unimed Fesp possui aplicações financeira em bancos de primeira linha com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata (exceto as aplicações vinculadas à ANS) e de baixo risco.

Para avaliação do risco de liquidez a Unimed Fesp se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(ii) Recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos Próprios Mínimos o limite do patrimônio líquido que deverá ser observado pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência. A Instrução Normativa IN ANS nº 50, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE), define os ajustes por efeitos econômicos no patrimônio das OPS a ser considerado para fins de adequação às regras de Recursos Próprios Mínimos (PMA) e Margem de Solvência.

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 162.565.398 (R\$ 86.021.540 em 2014).

O PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator "K", emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 7.266.067 em dezembro de 2015, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator "K" vigente em dezembro de 2015 corresponde a 61,29%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 4.453.373, consequentemente, o patrimônio líquido ajustado da Unimed Fesp atende a esse mínimo estabelecido.

(iii) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme critérios definidos em Resolução Normativa da ANS. Em 31 de dezembro de 2015 a Unimed Fesp apresenta suficiência de margem de solvência em R\$ 7.969.993 (insuficiente em 2014 em (R\$ 19.163.614)).

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

27 Seguro de vida

A Unimed Fesp mantém com a Unimed Seguradora S/A, em favor de seus conselheiros (administração e fiscal), um plano de seguro com cobertura de: vida em grupo, acidentes pessoais e garantia funeral. Os prêmios de seguros pagos no exercício de 2015 totalizam R\$ 325.463 (R\$ 397.805 em 2014).

28 Cobertura de seguro

A Administração da Unimed Fesp adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

*** fim ***

DADOS CADASTRAIS

FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FESP)

Razão Social: Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Endereço: Rua José Getúlio, 78/90 – Aclimação – CEP 0109-000

Tronco Chave: (11) 2146-2500

Data de Constituição: 19/12/1971

Internet: www.unimedfesp.coop.br

Presidente: José Martiniano Grillo Neto

E-mail: presidencia@unimedfesp.coop.br

Fone contato: (0xx11) 2146-2618

Fax: (0xx11) 2146-2507

Registros Legais

CNPJ: 43.643.139/0001-66

Junta Comercial: 4317/72 – Registro de Constituição ANS nº 319996

Quadro Funcional

Número de funcionários início 2015: 657

Número de funcionários final 2015: 799

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gestão 2014 a 2018

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente –

Dr. José Martiniano Grillo Neto

Diretor Superintendente –

Dr. Omar Abujamra Junior

Diretor Financeiro –

Dr. Reinaldo Antônio Monteiro Barbosa

Diretor de Mercado –

Dr. Antônio Luiz Chaguri

Diretor de Gestão Operacional –

Dr. Elias Antonio Neto

Diretor de Desenvolvimento Humano e Institucional

Dr. Marcos de Almeida Cunha

Vogais

Dr. Ali Mohamed Kassn Awada

Dr. Antonio Abrão Nohra Neto

Dr. Arnaldo Passafini Neto

Dr. Carlos Alberto Joussef

Dr. Cilas Tavares Costa

Dr. Ciro da Silva Monteiro

Dr. Edmilson de Oliveira Longhi

Dr. Eduardo Maita

Dr. Hélio Kalil Issa

Dr. Hélio Poço Ferreira

Dr. José Olímpio Henriques

Dr. Julio César Teixeira Amado

Dra. Maria Aparecida Marcondes de Andrade Nogueira

Dr. Mario Soiti Okanobo

Dr. Otto Cezar Barbosa Junior

Dr. Paulo Pereira Assis

Dr. Raimundo Viana de Macedo

Dr. Tajumar Custódio Martins

CONSELHO FISCAL

Gestão 2015 a 2016

Efetivos

Dr. José Renato Couppê Schimidt

Dr. Paulo Duarte Lopes Panchorra

Dr. Eduardo Augusto Lima Portioli

Suplentes

Dr. Alex Nunes Saurin

Dr. Theo Wellington Mano de Oliveira

Dr. José Luiz Martins André

Coordenação

Dr. Omar Abujamra Jr.

Coordenação Editorial

Ana Karina Stefanosky

Execução

Departamento de Marketing

Projeto Gráfico e Edição de Arte

Fernando Guimarães

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Relatório de Gestão 2015

José Martiniano Grillo Neto, Omar Abujamra Junior (coordenadores); – – São Paulo: Federação das UnimedS do Estado de São Paulo, 2015.

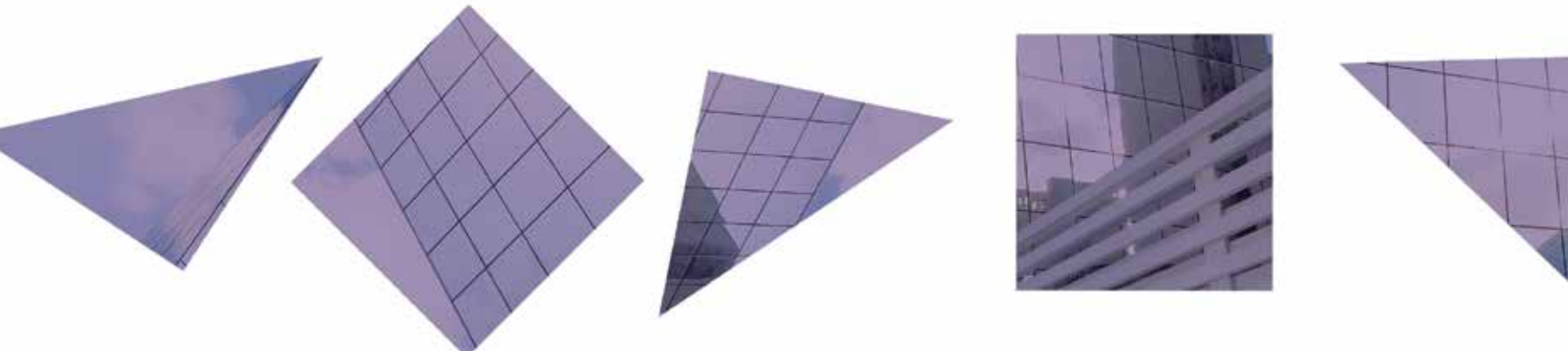
Bibliografia

1. Cooperativas Médicas
2. Cooperativismo de Trabalho Médico – Brasil
3. Federação das UnimedS do Estado de São Paulo
4. Relatório de Gestão
5. Unimed e Mercado de Planos de Saúde I. Grillo Neto, José Martiniano II. Abujamra Junior, Omar.

Índice para catálogo sistemático:

1. Mercado de planos de saúde: Relatório de Gestão 2015: Administração





Relatório de **Gestão 2015**

ANS Nº 319996

Federação das Unimed's do Estado de São Paulo – Fesp

Rua José Getúlio, 78/90 – Aclimação
01509-000 São Paulo – SP
www.unimedfesp.coop.br

Unimed 
Fesp